



Lauro Cecílio de Figueiredo Nazário

Comunicação de massa e a comunidade imigrante.

A construção da realidade social.

Orientador Professor Doutor Eduardo Moraes Sarmento

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação

Lisboa

2022

Lauro Cecílio de Figueiredo Nazário

Comunicação de massa e a comunidade imigrante.

A construção da realidade social.

Dissertação deferida em prova pública para obtenção de Grau Mestre no curso Mestrado Comunicação nas Organizações, conferido pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, dia 05 de Dezembro de 2022, perante o júri, nomeado pelo Despacho de Nomeação Nº 381/2022 de 08 de novembro de 2022, com a seguinte composição:

Presidente: Prof^a. Doutora Célia Maria Silvério Quico;

Arguente: Prof. Doutor Miguel Nuno Vieira D'Abreu Varela;

Orientador: Prof. Doutor Eduardo Moraes Sarmiento;

Vogal: Prof. Doutor Jorge Bruno da Costa Ventura.

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Escola de Comunicação Artes e Tecnologias de Informação

Lisboa

2022

“Como um ruído de chocalhos
Para além da curva da estrada,
Os meus pensamentos são contentes.
Só tenho pena de saber que eles são contentes,
Porque, se o não soubesse,
Em vez de serem contentes e tristes,
Seriam alegres e contentes.

Pensar incomoda como andar à chuva
Quando o vento cresce e parece que chove mais”.

(Fernando Pessoa. O Guardador de Rebanhos).

Dedicado à minha família e amigos,
com muita persistência, amor,
determinação e saudade.

Agradecimentos

É com maior prazer e orgulho que venho agradecer a todos os que colaboraram para a minha formação. Agradeço primeiramente a Deus e à minha família, a qual me ensinou conteúdos que não possuem valor económico. Agradeço ao meu pai, Odenil Nazario, e a minha saudosa mãe, Geny Nazário.

No período do mestrado, agradeço a atenção e colaboração de todos os envolvidos na realização desse curso, como o amigo, Professor Doutor Jorge Bruno . Encontrar palavras para agradecer a dedicação e a paciência que teve comigo é muito difícil, mas fica aqui o meu muito obrigado, e o desejo de muita saúde e muitos anos de vida, para que assim, possa ajudar muitas pessoas como o fez a mim. Que Deus o proteja.

Gratidão é a palavra que mais se enquadra ao gesto generoso, demonstrado pelo empenho, dedicação e profissionalismo que o meu orientador, Professor Doutor Eduardo Moraes Sarmiento teve, desde o primeiro dia que assumiu a ardua missão de ensinar, reestruturar, organizar e me orientar no desenvolvimento deste estudo. Para mim, a experiência foi muito mais além da elaboração de uma dissertação, é o modelo a ser seguido de como um professor deve lidar com os alunos.

Obrigado a todos que colaboraram para a realização desta dissertação.

Índice Geral

Índice dos quadros.....	7
Índice de gráficos.....	8
Resumo	9
Abstract	10
Introdução	12
Capítulo I – Imigração brasileira.....	14
1.1 Síntese do histórico dos imigrantes brasileiros em Portugal.....	14
1.2 – A emigração brasileira na imprensa.....	18
1.3 - A primeira vaga e a segunda vaga	19
1.4 – Legislações e processos de regularização	23
1.5 - População brasileira agregada por grupo etário	24
1.6 - O Brasil e fluxo migratório em 2009 e 2010	25
1.7 - Fluxo migratório do último relatório em 2010	26
Capítulo IV - Metodologia	48
4.1 - Delimitação do <i>corpus</i> de análise	48
4.2 – História.....	50
4.3 - Métodos de análise de conteúdo.....	52
4.4 - Marcos de referência	53
4.5 - Caracterização da amostra.....	54
4.7 – Procedimento	55
Capítulo V – Resultados e discussão	57
5.1 – Análise dos resultados.....	57
Referências bibliográficas.....	735

Índice dos quadros

Quadro 1. População brasileira residente em Portugal.....	25
Quadro 2. Distribuição geográfica da população estrangeira.....	28

Índice de gráficos

Gráfico 1. Imigração de 1980 a 1991	15
Gráfico 2. Qualificações e sectores de atividades.	16
Gráfico 3. 2007 e 2008 os anos da legalização.....	18
Gráfico 4. Variação da imigração (1999/2003)	20
Gráfico 5. Principais fatores de motivação para emigração	21
Gráfico 6. Algumas insatisfações	21
Gráfico 7. Intenção de retorno ao Brasil.....	22
Gráfico 8. Principais nacionalidades imigrantes existentes em PT à data de 2008.....	24
Gráfico 9. Nacionalidade brasileira com maior representatividade em PT, 2008.....	26
Gráfico 10. O Brasil: a maior população	27
Gráfico 11. Delimitação do Corpus da análise	49
Gráfico 12. Opção pela Televisão	57
Gráfico 13. Período disponível para ver televisão.....	58
Gráfico 14. Programação preferida	59
Gráfico 15. Temas preferidos	60
Gráfico 16. Temas sugeridos.....	61
Gráfico 17. O poder exercido pela televisão	62
Gráfico 18. A importância dada a informação	63
Gráfico 19. A classificação da informação.....	64
Gráfico 20. A mudança do quotidiano através da informação	65
Gráfico 21. A credibilidade das notícias	66
Gráfico 22. A colaboração da televisão.....	67
Gráfico 23. Material direccionado aos imigrantes.....	68
Gráfico 24. Classificação dos assuntos mais relevantes.....	69

Resumo

A temática que ocupa o presente trabalho tem como objeto, apresentar uma análise do impacto (ou dos efeitos) dos media, (nomeadamente os telejornais portugueses), sobre o processo de integração de parte da comunidade imigrante de origem brasileira na sociedade hospedeira portuguesa, radicada em Lisboa, como descreveremos a seguir.

Com o desenvolvimento desta pesquisa procurámos conhecer: as notícias consideradas mais importantes pelos representantes da comunidade imigrante nos diversos campos: economia, política, desporto, cultura e lazer; e compreender a importância e como as notícias impactam na comunidade e quais tipos de notícias têm preferência, bem como, o tipo de notícias que os imigrantes referidos gostariam de assistir no telejornal, para colaborar de forma mais eficiente na sua integração social.

Julgamos que as respostas vão dar a conhecer o grau de influência que as notícias dos telejornais produzem no quotidiano da comunidade imigrante. Como essas notícias podem colaborar de forma positiva ou negativa no dia-a-dia dessas pessoas? E como essas informações podem colaborar para uma integração social no seu quotidiano?

Em conformidade, espera-se ser possível verificar quais são os principais assuntos abordados e até que ponto a comunidade de imigrantes manifesta interesse pelas informações, pelas notícias que são veiculadas na sociedade portuguesa.

A pesquisa foi desenvolvida sobre uma amostra representativa de 40 pessoas, através de um questionário, aplicando 14 perguntas de múltipla escolha e uma dissertativa, no período de julho a agosto de 2011, envolvendo temas que compartilham o quotidiano dos imigrantes brasileiros junto às notícias dos telejornais.

O extrato acima referido dos integrantes envolveu homens e mulheres que se encontram em posição ativa de trabalho e vivem em Lisboa há mais de um ano. Estes imigrantes, que tipificamos como sendo pessoas de baixo rendimento (vivem com uma renda (vencimento salarial) cujo valor oscila em torno do salário mínimo nacional português, que são 635 euros), e que realizam suas atividades profissionais na capital, especificamente no atendimento ao público, em lojas de três Centros Comerciais da grande Lisboa: Colombo, Amoreiras e Vasco da Gama.

Palavras-chave: Mass Media (Telejornal), notícias, teoria de comunicação de massa, imigrantes brasileiros e integração social.

Abstract

The thematic occupies the present work has as object to present an analyse (or effects) medias' impacto (named portuguese newscasts), about the process of integration part of the immigrant community from brazilian in the portuguese host society radicated in Lisboa, as discrebe below.

With the development of this research we find out: the news considered the most important to representatives of the immigrant community in various aspects: economy, politics, sports, culture and leisure; and undestand the importance and as the news impactuam in community and which types of news it have preference as well as, the type of news the immigrants would like see in newscasts for collaborate more efficiently for social integration.

We believe that the answers will make known the degree of influence that the news of the newscast produce in the daily life of the immigrant community. As the news can help positively or negatively on a daily basis. How the news can help in a positive or negative way way in daily life in these people? And how the informations can help for the social integration in the daily life?

Accordingly, it is expected to be possible to check what are the main issues addressed and until that point the immigrant community expresses interest in the information, in the news that are broadcast on Portuguese society.

The research was developed on representative sample, throug the questionnaire with fourteen questions of multiple choice and essay question in the period from July to August 2011, involving themes that share the dialy life brazilian immigrantes by the news in mass media.

The excerpt above the members involved men and women who are in active working position and living in Lisboa for more than one year. These immigrants that represented as low income people (they live with income (salary) that value varies around nacional basic salary portuguese wich are 485 euros), and that make their profissional activities in the capital, especifically with the customer service, in stores of Comercial Center in the big Lisboa: Colombo, Amoreiras e Vasco da Gama.

Keywords: Mass media (TV news cast), news, mass communication theory, brazilian immigrants, and soial integration.

Introdução

Como é de conhecimento geral, a maior população imigrante legalizada em Portugal é de brasileiros – responsáveis por 27%, elevando-se a 119.363 de pessoas, que vivem no território do nacional, segundo dados estatísticos do Serviço Estrangeiro e Fronteira (SEF, 2009/2010), relatados em pesquisa nos anos de 2009 e 2010. Passados oito anos, o último relatório do SEF de 2019, publicado neste ano de 2019, apontou que os brasileiros ainda são o maior número de imigrantes legalizados, residentes em Portugal, somando um total de 105.423 cidadãos, sendo 42.848 homens e 62.575 mulheres (SEF, 2019).

Neste contexto, torna-se extremamente interessante desenvolver uma pesquisa relacionada com a inserção na sociedade portuguesa, sociedade esta que hoje possui uma vasta diversidade de culturas. Trata-se da construção da realidade social através da colaboração da comunicação de massa, com a comunidade imigrante, que admitimos almejar uma integração adequada.

Sendo os meios de comunicação de massa um fator decisivo no desenvolvimento social, democrático, político, económico e cultural de qualquer sociedade, não seria possível prosseguir com esta pesquisa sem introduzir este assunto. Torna-se interessante compreender a dinâmica das relações de integração social, estabelecidas entre a sociedade imigrante brasileira e os meios de comunicação de massa, nomeadamente a televisão e os telejornais portugueses. É de extrema importância questionar se esses meios de comunicação são fatores decisivos ou não nas decisões dos imigrantes no seu quotidiano, para que assim possamos compreender o principal objetivo desta pesquisa, que é saber se as notícias divulgadas pelos telejornais da sociedade portuguesa colaboram de forma eficiente para uma devida integração social dos imigrantes brasileiros, aqui radicado.

Desta forma, a pesquisa das relações entre pessoas e meios culturalmente diferentes, assim como os processos subjacentes a essas relações são fundamentais, para que se possa efetivamente criar interação, entre a comunicação de massa, sociedade hospedeira e a comunidade imigrante brasileira em Portugal. Obtendo este elo, talvez a sociedade de imigrantes consiga alcançar o que presumivelmente tanto deseja: uma ampla integração.

Este trabalho insere-se no âmbito dos estudos da imigração e, neste contexto, apresentamos uma síntese do relato recente da história da imigração de brasileiros para

Portugal. A pesquisa apresenta dados sobre a população imigrante brasileira desde o princípio da imigração nos anos 80, com os profissionais liberais desempenhando tarefas especializadas, de nível cultural médio, bom ou elevada, e com excelente poder aquisitivo, como médicos, dentistas, advogados entre outros, passando pelo auge da imigração no ano de 2007, quando prevaleceu uma mão de obra menos qualificada, de baixo nível cultural e fraco poder aquisitivo, como os trabalhadores das obras e, de hotelaria, etc; e chegando aos dados emitidos entre 2009 e 2019 pelo SEF.

No contexto da elaboração da pesquisa, partimos de um modelo teórico de comunicação de massa que consideramos mais apropriado para fundamentar o seguimento desse estudo, e baseado na hipótese do Agenda-Setting. Esta procede a uma comparação da agenda dos meios de comunicação com a agenda do público, para avaliar o poder de penetração que a primeira tem sobre a segunda, pressupondo que a primeira exerce poder nas mudanças de atitude, no quotidiano, sobre a outra.

A análise do estudo empírico, baseou-se numa pesquisa sobre uma amostra representativa de quarenta imigrantes brasileiros, incluídos no grupo de trabalhadores que exercem funções de atendimento ao público, nas lojas de três Centros Comerciais de Lisboa: Colombo, Vasco da Gama e Amoreiras.

Ao iniciar a presente investigação, com o objetivo de apresentar um enquadramento, apresentamos no capítulo 1 uma síntese da história da imigração brasileira em Portugal, com dados desde a década de 80 até ao relatório do SEF no ano de 2019. Neste texto, são apresentados dados que mostram a quantidade de imigrantes legais; a faixa etária; número de mulheres e homens; entre outros indicadores.

Capítulo I – Imigração brasileira

1.1 Síntese do histórico dos imigrantes brasileiros em Portugal

No caso da imigração brasileira em Portugal, a importância numérica dos brasileiros neste país, com um aumento considerável, principalmente nos últimos dez anos, tem trazido a ideia de uma primeira e segunda vaga migratória. Em geral, acredita-se que devido as funções diferentes, a primeira vaga seria mais qualificada, formada por quadros, como dentistas e publicitários, e que a segunda vaga teria passado por um “processo de proletarização” dos fluxos (Malheiros, 2007; SEF, 2009).

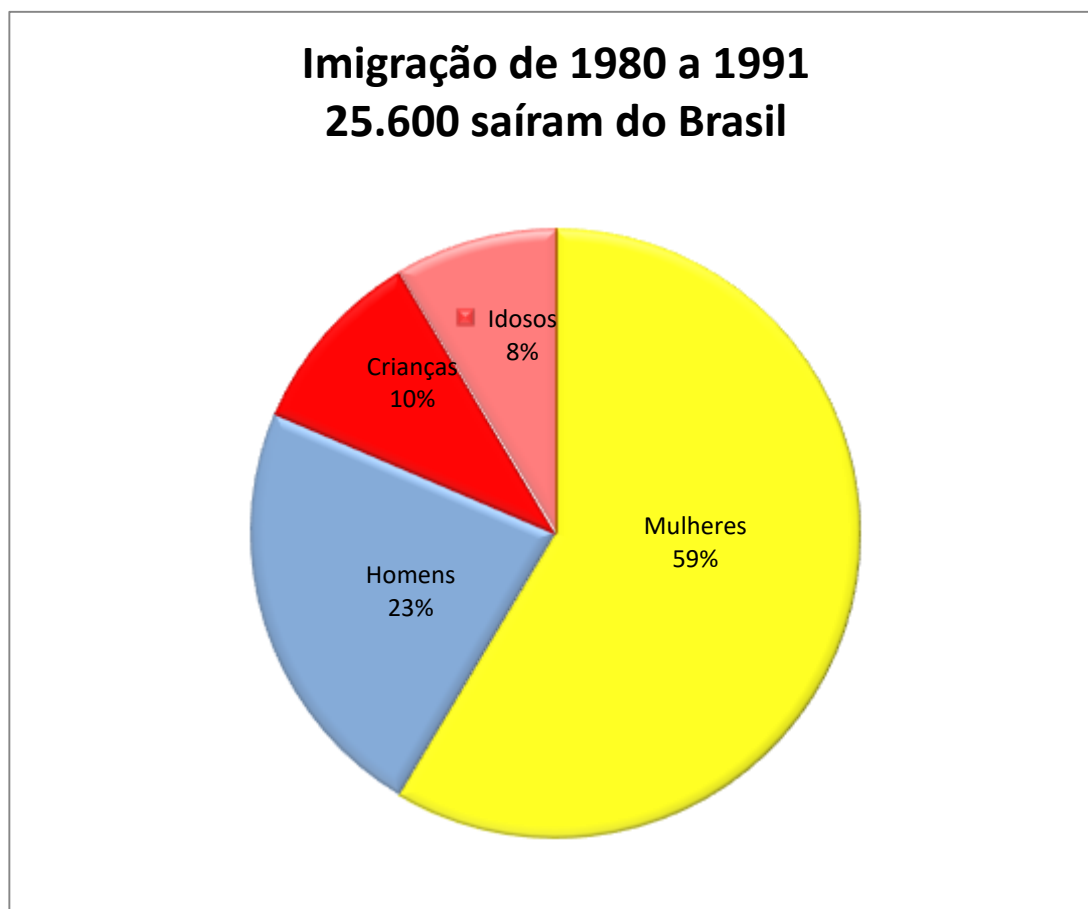
Apesar da grande visibilidade da imigração brasileira, há aspectos pouco explorados desta vaga migratória, como a questão do retorno e a situação de irregularidade que vivem muitos estrangeiros. Este capítulo procura descrever o processo migratório brasileiro, dando ênfase à situação em Portugal.

Diante da importância numérica, quantitativa, política, social, económica e legislativa da imigração, é importante compreender os processos, as dinâmicas e os percursos dos indivíduos que estão envolvidos nos fenómenos migratórios. Em Portugal, os brasileiros são, desde 2004, a principal nacionalidade.

A emigração brasileira em massa, como fenómeno transnacional, é relativamente recente. Data dos anos 1980 o início de um processo emigratório brasileiro mais acentuado, com um crescimento numérico importante a partir dos finais dos anos 1990. O Brasil enfrentou na década de 80 um período de recessão económica, acompanhado de uma elevada inflação, num período comumente conhecido como “*a década perdida*”.

A crise económica enfrentada pelo Brasil nos anos 80 do século XX repercutiu-se na incidência dos fluxos migratórios. Carvalho (1996) considera os anos 1980 como o período de aumento da incidência da emigração brasileira. Estima-se que, entre os anos de 1980 e 1991, 11.800 mulheres e 2.380 homens com mais de dez anos tenham deixado o país, tal como podemos constatar no quadro abaixo.

Gráfico 1. Imigração de 1980 a 1991



Fonte: Relatório do SEF (2009 e 2010)¹

O aumento do fluxo de imigrantes brasileiros para Portugal tem trazido mudanças no perfil desta imigração. Nesta, além de se tornar mais significativa, em termos numéricos, há um processo irregular. Os trabalhos na área da construção civil têm sido um dos sectores privilegiados na actuação de máfias (Machado, 2005).

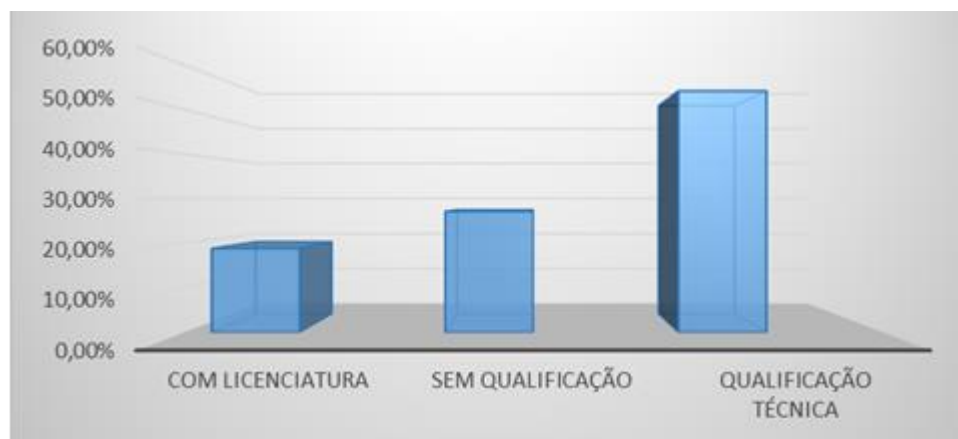
Os problemas decorrentes do mercado de trabalho, como o desemprego, influenciam os processos migratórios. O trabalho tem sido um dos principais contribuintes para a migração dos indivíduos. Nos anos 80 e 90, os imigrantes brasileiros em Portugal possuíam melhores qualificações, o que lhes garantia bons salários e condições de trabalho. Em 1991, cerca de um terço dos brasileiros que viviam

¹ “As principais áreas de emigração são aquelas onde existem desigualdades entre as oportunidades económicas e a estrutura de empregos, destacando-se os estados da região sudeste, principalmente Minas Gerais e São Paulo”. (Cit. por Bógus, 2007, p. 41).

legalmente em Portugal eram profissionais liberais, como dentistas, decoradores e especialistas em marketing e propaganda (Bógus, 2007).

Nos anos seguintes, houve uma completa mudança do perfil do brasileiro migrante: este se tornou mais pobre, com menor grau de instrução e menor qualificação profissional, tendo os profissionais liberais dado lugar a trabalhadores manuais, como pedreiros, marceneiros e empregados de restaurantes, hotéis e lojas. Em 1999, a comunidade brasileira em Portugal era formada principalmente por trabalhadores da construção civil (29,1%), empregados de restaurantes e hotéis (25%) e de serviços não qualificados (27,1%) e qualificação técnica 45.9% (Bógus, 2007). Esta informação pode ser validada mediante a observação dos gráficos n.º 2 e nº 2.1, abaixo:

Gráfico 2. Qualificação dos Imigrantes



Fonte: Relatório do SEF (2009 e 2010)

Gráfico 3.1 Setores de atividade dos Imigrantes

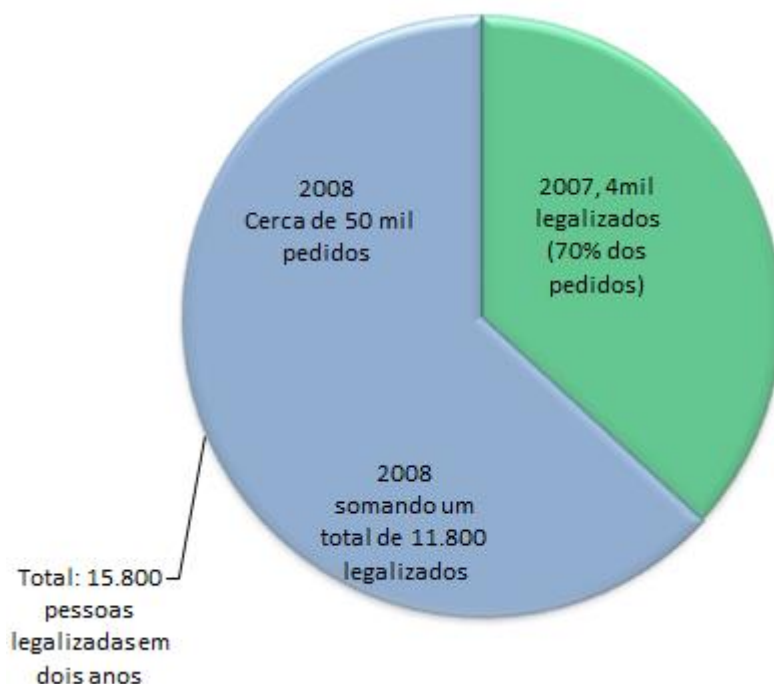


Fonte: Relatório do SEF (2009 e 2010)

Aparentemente, quanto menores as redes de contato sociais dos imigrantes, maior o recurso às redes profissionais (Peixoto, 2005); (SEF, 2009)

No caso brasileiro, há um aumento da profissionalização que beneficiava à imigração irregular, embora estas redes ainda sejam pequenas e pouco estruturadas. Segundo dados da Casa do Brasil, em fevereiro de 2008, mais de quatro mil (4.000) brasileiros estavam em processo de legalização com a nova lei da imigração, nº 88, de 2007. Representavam 70% dos casos que tiveram parecer favorável. Segundo dados dos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), mais de cinquenta mil (50.000) imigrantes deram entrada ao processo de legalização com a nova lei e houve onze mil e oitocentos (11.800) legalizações (*Público* 03/08/2008), como podemos verificar no seguinte gráfico:

Gráfico 4. Imigrantes legalizados em 2007 e 2008.



Fonte: Relatório do SEF (2009 e 2010)

O principal objectivo dos brasileiros seria juntar algum dinheiro para investir no Brasil e regressarem, então, ao seu país de origem. Segundo alguns pastores brasileiros de igreja evangélica, os imigrantes brasileiros pretendem ficar no máximo 5 anos e assegurar o regresso ao país de origem. No entanto, há uma pluralidade de situações: de um lado, muitos acabam por regressar antes de conseguirem realizar seus objectivos económicos; de outro, alguns não voltam mais ao Brasil, principalmente quando a família já mora em Portugal.

1.2 – A emigração brasileira na imprensa

Na década de 80 do século XX, a imprensa brasileira contribuiu para a criação de uma imagem atrativa de Portugal para os brasileiros, em função da estabilidade política e das perspectivas económicas resultantes do ingresso de Portugal na Comunidade Europeia.

As imagens positivas (melhores oportunidades de emprego, boa qualidade de vida, segurança, saúde, meios de transportes, etc.) vinculadas a Portugal na imprensa brasileira, contribuíram para o aumento dos fluxos migratórios. (Pinho, 2007).

Com todos estes atrativos, a escolha por Portugal não era difícil, já que naquele período o Brasil atravessava uma das suas maiores crises, com alto índice de desemprego, baixos salários e falta de oportunidades, mesmo para aqueles que tinham um elevado grau de qualificação. Assim, a questão era de sobrevivência, e como uma das alternativas surgiu a imigração para Portugal.²

Em 1991, um artigo da revista *Visão*, com o título: “*Quem é o brasileiro que vive em Portugal?*”, dava destaque ao fato de o Brasil ter passado a ser, além de um país historicamente receptor de pessoas provenientes de diferentes partes do mundo, um país exportador de mão-de-obra, em função da crise económica existente. Na época, a maioria dos emigrantes brasileiros encontrava-se nos EUA, estimando serem cerca de 300.000 brasileiros. Os fluxos para a Europa ainda eram incipientes, todavia a entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia (CEE), em 1986, gerou o aumento do fluxo de brasileiros com destino a Portugal.

Assim, o próximo tema que se irá abordar relaciona-se com dados apurados nos relatórios estatísticos, apresentados pelo SEF. Os números apresentados nesses relatórios não deixam dúvidas, quanto à importância da imigração brasileira no cenário da imigração, em Portugal.

1.3 - A primeira vaga e a segunda vaga

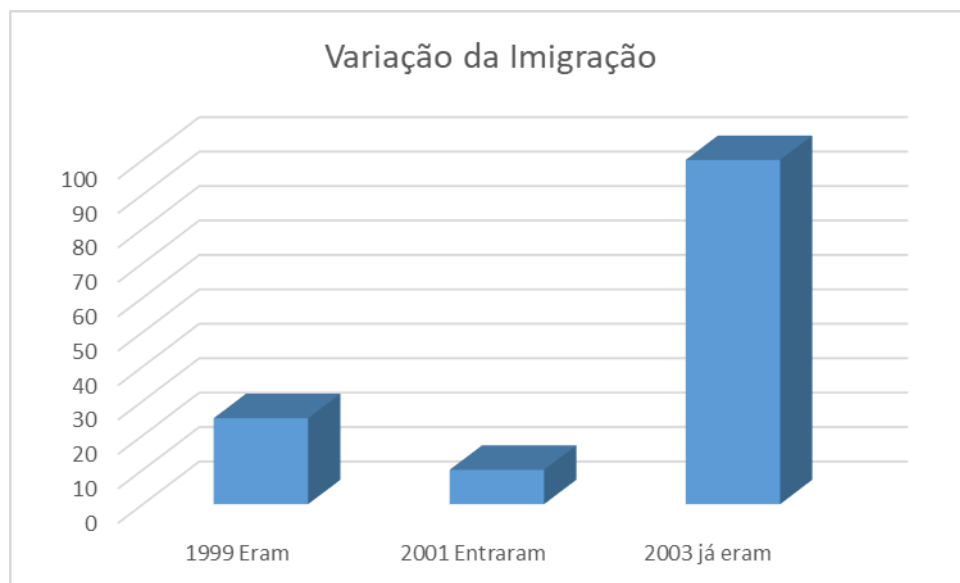
O aumento da afluência brasileira aos Consulados do Brasil em Portugal, é um reflexo do aumento da imigração. Até final de 1999, estimava-se que o número de brasileiros em Portugal fosse de cerca de 25 mil pessoas, sendo que os clandestinos/ilegais chegavam aos 10 mil (Guerreiro, 2001).³

Como se pode verificar no gráfico abaixo:

²Em 1988, era destaque no Jornal a Notícia, no Brasil, “*Brasileiros chegam a Lisboa ao ritmo de 2000 por ano*”, a qual registava um aumento no número de brasileiros residentes em Portugal. (www.sef.pt/relatorios.aspx).

³ O Jornal *Correio da Manhã* anunciava “*Entram seis mil ilegais por mês em Portugal*”, e calculava que o número de imigrantes ilegais em Portugal rondasse os 100.000 (*Correio da Manhã*, 18/11/2003).

Gráfico 5. Variação da imigração (1999/2003)

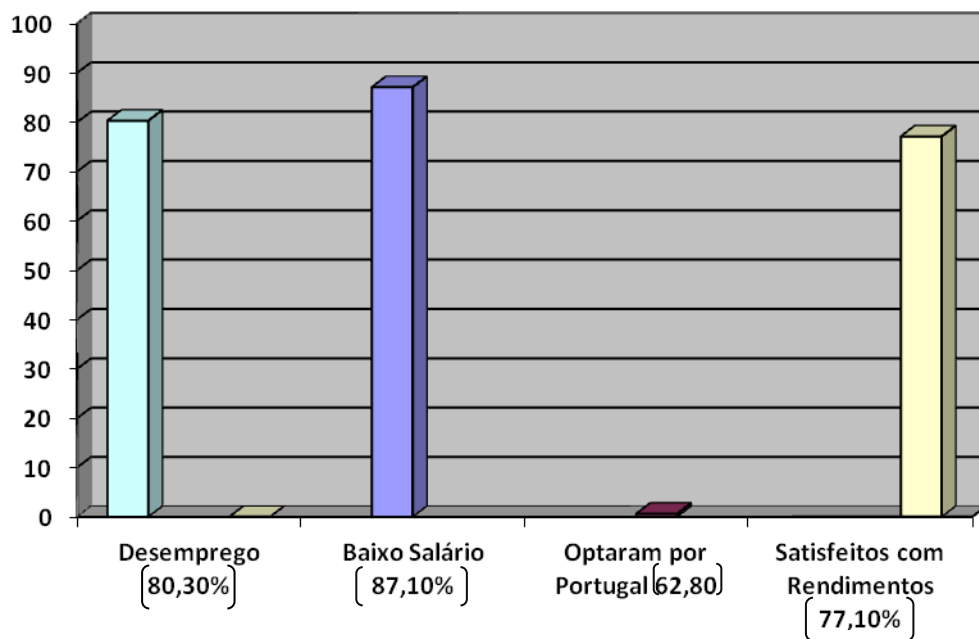


Fonte: Relatório do SEF (2009)

Os imigrantes brasileiros que chegaram a Portugal, a partir de finais dos anos 1990 são considerados a segunda vaga. São, em sua maioria, jovens, homens, trabalham principalmente no comércio e restauração, estavam ilegais e pretendiam regressar ao Brasil. O desemprego (80,3%) e os baixos salários (77,1%) foram apontados como as principais causas para terem deixado o Brasil (SEF, 2009).

Os imigrantes brasileiros optaram por Portugal como primeira escolha (62,8%), estavam satisfeitos com os rendimentos mensais (77,1%) e insatisfeitos com o acesso ao sistema de saúde (71,8%), sistemas de lazer (64,8%) e habitação (44,5%). Cerca de 8% dos brasileiros estavam desempregados (Casa do Brasil, 2003). (SEF, 2009) conforme podemos constatar no gráfico a seguir:

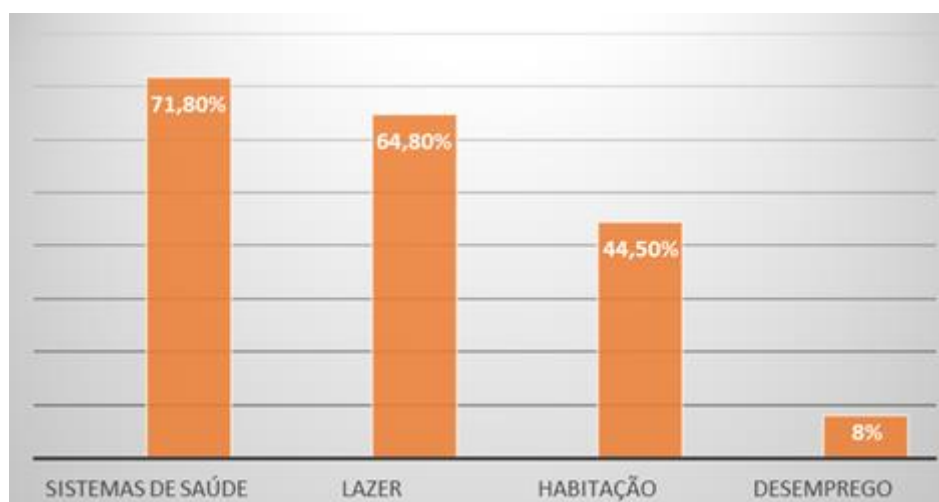
Gráfico 6. Principais fatores de motivação para emigração



Fonte: Relatório do SEF (2009 e 2010).

No gráfico abaixo (n.º 6) referenciamos quatro fatores que se destacaram como as principais insatisfações dos imigrantes brasileiros ao chegar a Portugal.

Gráfico 7. Algumas insatisfações

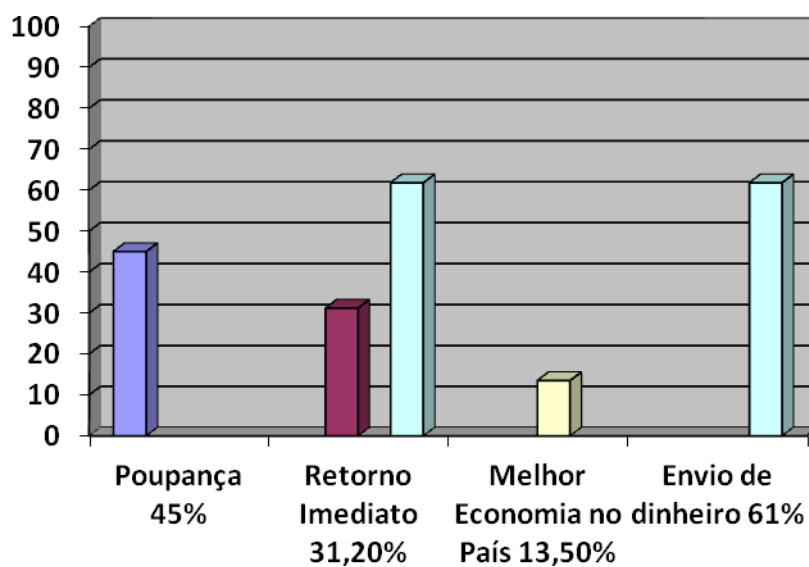


Fonte: Relatório do SEF (2009 e 2010)

Em relação ao regresso, a maioria dos brasileiros residentes na grande Lisboa pretendia voltar ao Brasil logo que conseguisse fazer alguma poupança (45%), muitos

pretendiam retornar de imediato (31,2%) e alguns afirmavam querer regressar assim que a situação económica no país estivesse melhor (13,5%). Grande parte dos imigrantes brasileiros envia dinheiro para o Brasil (61,8%) (Casa do Brasil, 2003). Como veremos na representação a seguir.

Gráfico 8. Intenção de retorno ao Brasil



Fonte: Relatório do SEF (2009 e 2010)

O trabalho é o elemento estruturador da vida do imigrante, seja enquanto central para a sua sobrevivência, seja como estilo de vida e como determinante das possibilidades de legalização. Com exceção dos casos de estudos, como cursos técnicos, faculdades, pós-graduações, mestrados e doutorados, ou de casamento, os imigrantes ficam dependentes de um contrato de trabalho como condição para legalização.

O que se pode comprovar, como já indicado acima, é que 61% dos imigrantes trabalham para enviar dinheiro para o seu país de origem. Outro destaque são as poupanças que foram ressaltadas por 45% deles, porém cerca de 30% declararam que possuem a intenção de retorno imediato ao seu País. As dificuldades no mercado de trabalho no Brasil, principalmente os baixos salários, foram apontadas como a principal causa para deixar o país (55% dos casos) (Casa do Brasil 2008); (In relatório SEF www.sef.pt/relatório.2009).

1.4 – Legislações e processos de regularização

No caso português, em 2000 houve um processo de regularização extraordinário dos imigrantes. A resolução do Conselho de Ministros vetou a emissão de vistos a quem chegou ao país a partir de Novembro de 2001 (Diário Catarinense, 09/03/2007).

Na época do “Acordo Lula”, datado de 11 de Julho de 2003, falava-se na existência de 10.000 brasileiros em situação irregular em Portugal. No entanto, 30.000 inscreveram-se no âmbito deste acordo, dos quais cerca de 19.000 conseguiram regularizar-se. Atualmente, cerca de 50.000 imigrantes se inscreveram no processo de regularização no âmbito do Artigo-lei Nº. 88/2007 (SEF, 2008). Destes totais, a grande maioria é brasileira.⁴

O fenómeno migratório brasileiro aponta vários temas de extrema importância que podem ser abordados e desenvolvidos para melhor atender esta população, o que faz do seu estudo um processo dinâmico. Como diz respeito a um fenómeno que está em curso, a análise da imigração brasileira e do regresso ao Brasil mereceria ser mais aprofundada, o que deixo como sugestão para estudos futuros.

O futuro do fluxo migratório brasileiro em direcção a Portugal e o respectivo retorno dependerá de muitos factores, entre eles:

- A situação económica em Portugal;
- A situação económica no Brasil;
- As possibilidades de legalização;
- As diretivas da União Europeia (UE) no tratamento da imigração irregular,
- As políticas de integração e de incentivo ao retorno.

A evolução dos fluxos migratórios dependerá de conjunturas macroeconómicas, de opções pessoais, e de estratégias políticas.

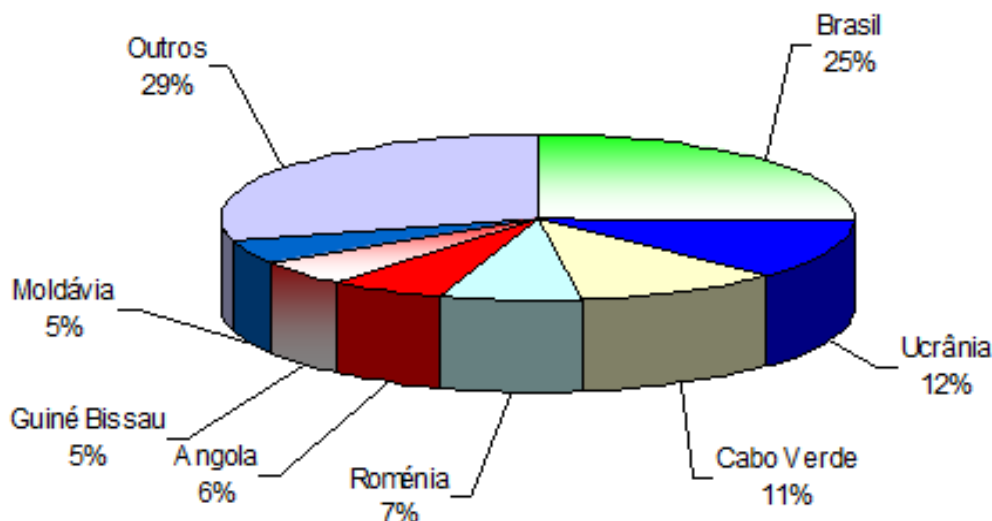
Para efeitos estritamente estatísticos, continua a recorrer-se a um conceito abrangente de estrangeiro residente em Portugal. Neste universo, foram englobados os estrangeiros detentores de título de residência e os estrangeiros portadores de prorrogação de permanência de longa duração.

O Brasil, que representa atualmente cerca de 25% da comunidade estrangeira residente em Portugal, atingiu em 2009 o valor de 116.220 indivíduos (face a 106.961

⁴ Em fevereiro de 2008, dos mais de 4.000 brasileiros que estavam em processo de legalização com a nova lei, cerca de 70% dos casos obtiveram parecer favorável (Casa do Brasil, 2008). (In relatório SEF www.sef.pt/relatório.2009).

em 2008). Assim, no ano em análise, mantém-se o ano de 2009. Como é possível verificar no gráfico abaixo:

Gráfico 9. Principais nacionalidades imigrantes existentes em Portugal à data de 2009



Fonte: Relatório do SEF (2009 e 2010)

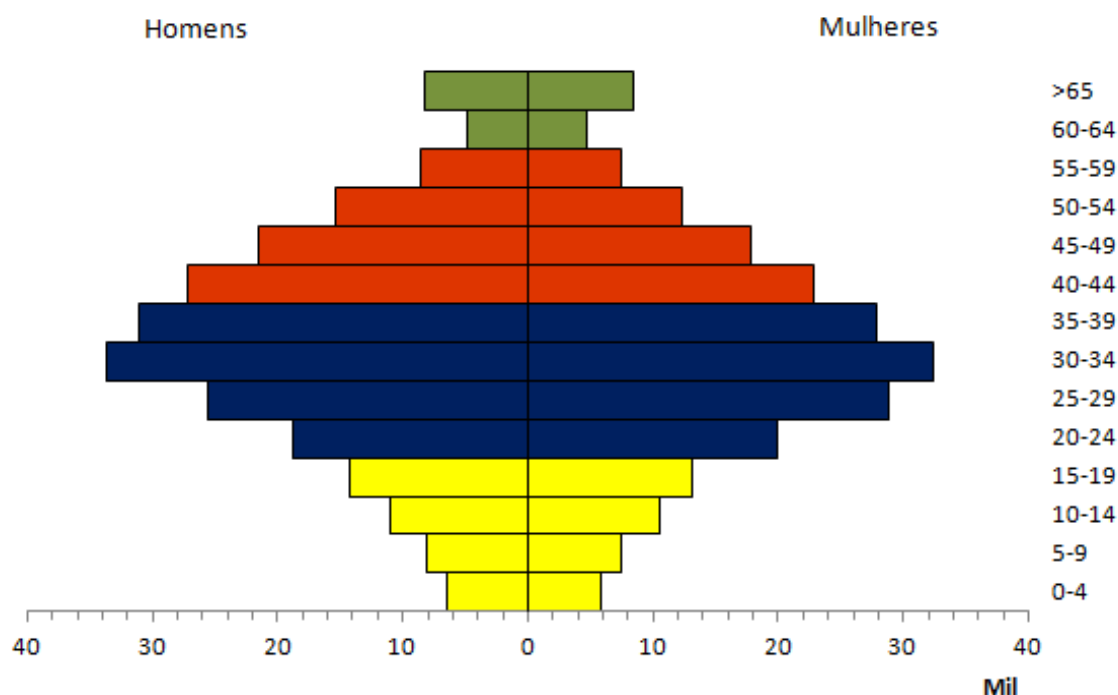
Concretamente, no que se refere aos valores do ano de 2009, verifica-se que a comunidade residente em Portugal registou um aumento de mais de 3% face ao ano de 2008, crescimento porventura tanto mais significativo, se atender às circunstâncias da presente crise internacional.

De qualquer modo, verifica-se que este crescimento se deve essencialmente à subida das nacionalidades do Brasil e da Roménia, já que as restantes comunidades mais representativas, em maior ou menor grau, decresceram no ano de 2009.

1.5 - População brasileira agregada por grupo etário

A população estrangeira residente possui um índice de envelhecimento relativamente baixo, tal como se pode verificar na pirâmide etária representada no quadro n.1ª. Esta realidade é parcialmente justificada pelo fato de a imigração constituir um fenómeno relativamente recente em Portugal.

Quadro 1. População brasileira residente em Portugal



Fonte: Relatório do SEF (2009 e 2010)

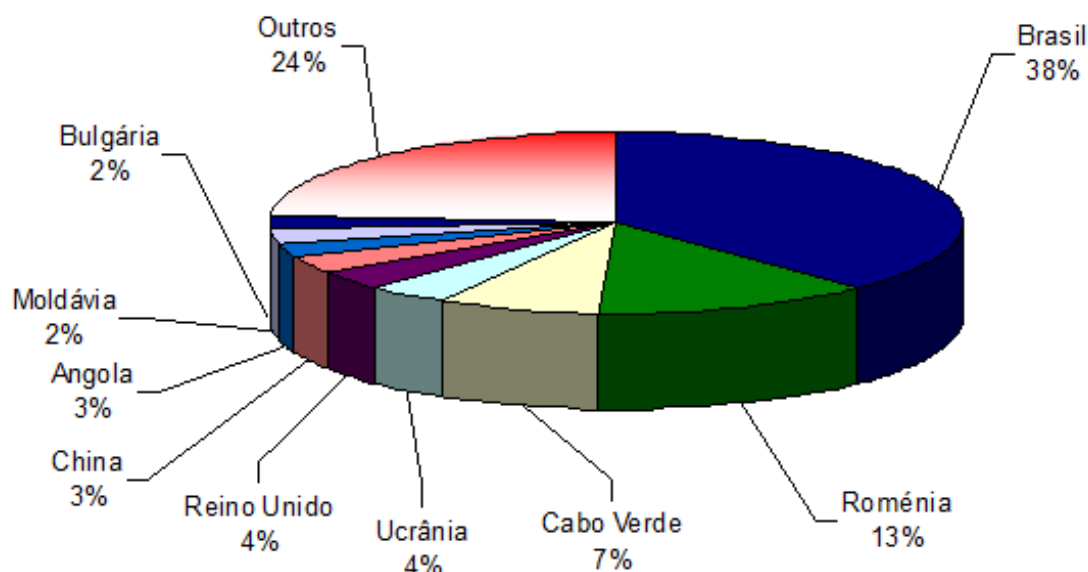
Os dados foram agregados em grandes grupos etários, em detrimento de grupos quinquenais, de modo a facilitar a leitura da informação; os grupos constituídos foram: 0 - 19 anos, 20 - 39 anos, 40 - 64 anos e mais de 65 anos.

Assim, verifica-se que o grupo etário 20-39 anos é maioritário (48% deste universo), seguido do grupo 40-64 (31,48%). Já o grupo etário até aos 20 anos tem expressão mais reduzida (16,85%), possuindo o grupo de mais de 65 anos ainda um valor residual (3,67%).

1.6 - O Brasil e fluxo imigratório em 2009 e 2010

Em 2009, foram registadas 61.445 emissões de primeiros títulos de residência, o que, em comparação com os números de 2008, regista uma quebra de cerca de 15% (72.826). A nacionalidade com maior representatividade, no que se refere a fluxos imigratórios, foi a do Brasil (23.138) (SEF, 2009-2010). Assim, é possível verificar no gráfico nº 9 abaixo:

Gráfico 10. Nacionalidade brasileira com maior representatividade em PT, 2009.



Fonte: Relatório do SEF (2009 e 2010)

Em síntese, no que concerne aos estrangeiros residentes em Portugal, no ano de 2009 apurou-se um stock provisório de 454.191 estrangeiros residentes, valor que representa um saldo positivo de 3,16%, face aos valores de 2008.⁵

As nacionalidades mais representativas são, por esta ordem, Brasil, Ucrânia, Cabo Verde, Angola, Roménia, Guiné-Bissau e Moldávia, as quais mantêm o posicionamento registado em 2008.

A alteração mais expressiva ocorre com o Brasil, que no ano em análise vê a sua comunidade residente subir até aos 119.363 indivíduos. Confirmando a tendência que se vinha a desenhar desde o início do presente século, o Brasil afirma-se, definitivamente e de forma destacada, como a comunidade estrangeira mais representativa em Portugal.

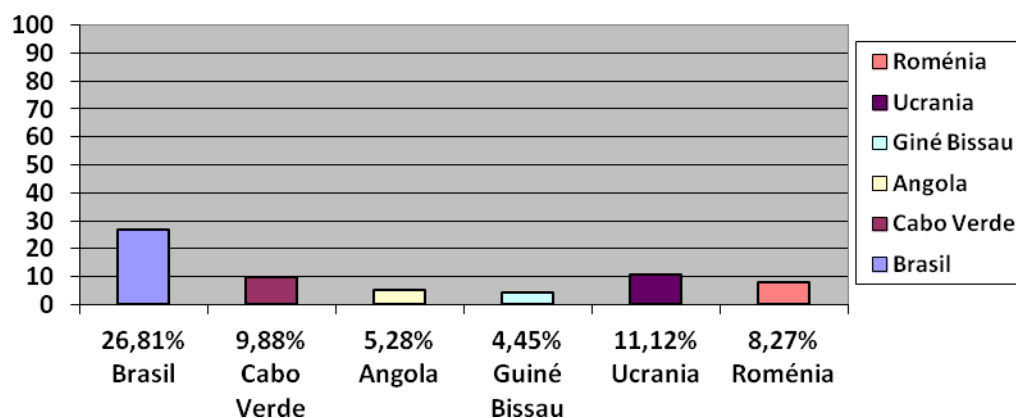
1.7 - Fluxo imigratório do último relatório em 2010

No final de 2010, a população estrangeira residente em Portugal totalizava 445.262 cidadãos, quantitativo que representa um decréscimo do stock da população residente de 1.97%, face ao ano precedente. Deste universo populacional, cerca de metade é oriundo de países de língua portuguesa (49,51%), destacando-se o Brasil que

⁵ Poderá, assim, dizer-se que, no ano em análise, a subida dos valores da população estrangeira residente em Portugal dá continuidade à tendência de crescimento global sustentado que se regista desde o ano de 2003. (www.sef.pt/relatorios.aspx)

ainda continua tendo a maior população (26,81%), Cabo Verde (9,88%), Angola (5,28%) e Guiné-Bissau (4,45%).⁶ Como se pode ver no gráfico abaixo:

Gráfico 11. O Brasil: a maior população



Relatório do SEF (2009 e 2010)

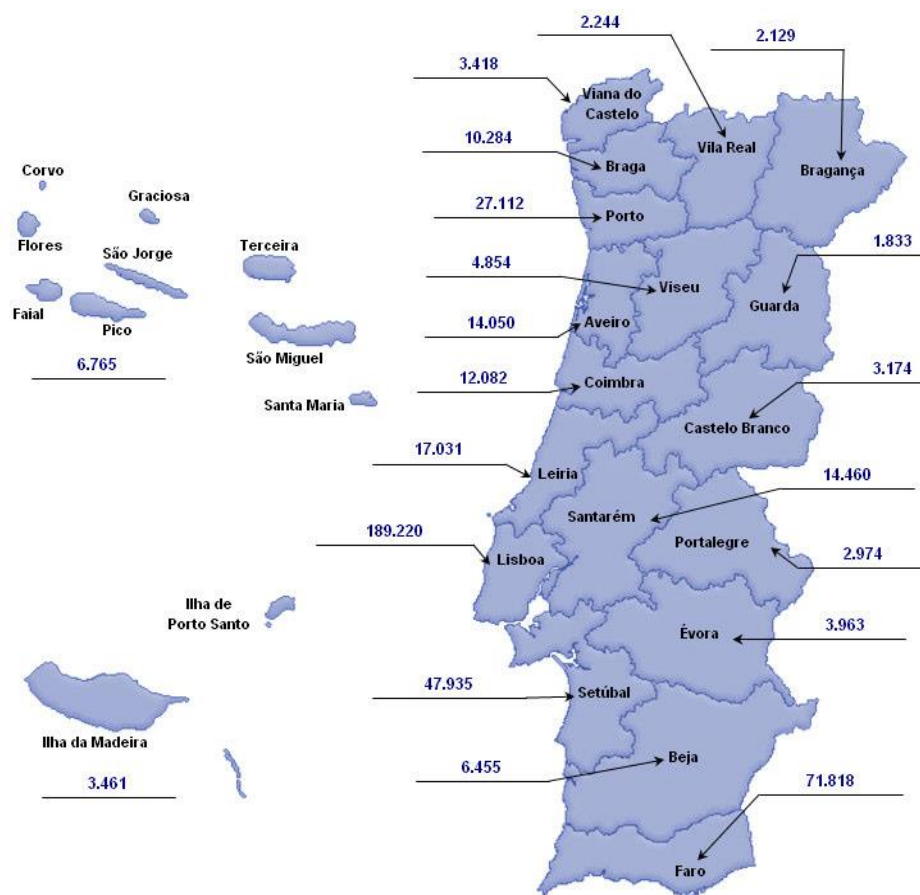
1.8 - Distribuição geográfica da população estrangeira

A distribuição territorial da população estrangeira evidencia uma concentração predominante na zona litoral do país, com destaque para os distritos de Lisboa (189.220), Faro (71.818) e Setúbal (47.935), coincidindo com as áreas onde se concentra parte significativa da atividade económica nacional.⁷ De salientar que o decréscimo de população estrangeira verificado nestes três distritos (-3,26%), face a 2009, é superior ao decréscimo total (-1,97%). Para além daqueles distritos, destacam-se ainda, por esta ordem, os distritos do Porto (27.112), Leiria (17.031), Santarém (14.460) e Aveiro (14.050), representados no quadro n.º2.

⁶ As demais nacionalidades mais relevantes são a Ucrânia (11,12%) e a Roménia (8,27%), (www.sef.pt/relatorios.aspx)

⁷ O somatório da população residente nestes três distritos representa cerca de 69,39% do valor total do país (308.973 cidadãos, face ao universo de 445.262), espelhando a assimetria na distribuição da população estrangeira pelo território nacional. (www.sef.pt/relatorio.aspx)

Quadro 2. Distribuição geográfica da população estrangeira em 2010



Fonte: Relatório do SEF (2009 e 2010)

Com a grande quantidade de imigrantes brasileiros em Portugal, e respectivo crescimento gradual, ano após ano, inclusive no momento de crise que o país atravessa, surgem vários motivos de preocupação, indagação, investigação ou simplesmente dúvidas, referentes a esta população de características culturais tão peculiares, que vive dentro de uma sociedade portuguesa cada vez mais multicultural, como podemos observar na síntese que concluímos no primeiro capítulo.

1.10 - Síntese

Pode dizer-se, em síntese, sobre a população alvo da nova pesquisa, denominada de comunidade brasileira de imigrantes radicada em Lisboa:

- Data dos anos 1980 o início de um processo emigratório brasileiro mais acentuado, com cerca de 15.000 pessoas imigrando para Portugal.

- b) O perfil dos imigrantes apresenta em duas fases: a primeira é dominada pelos dentistas, profissionais liberais, decoradores e especialistas em marketing e propaganda. Na segunda fase, houve uma mudança no perfil do brasileiro migrante: com menor qualificação profissional, chegam trabalhadores manuais, como pedreiros, empregados de restaurantes e hotéis.
- c) Desde 2004, a população imigrante em Portugal é dominada pela comunidade brasileira com mais de 25% dos imigrantes em geral no País.
- d) Com o aumento da população imigrante, aumentam os pedidos de legalização, que em 2008 ultrapassavam os 50.000 mil pedidos.
- e) A imprensa nacional brasileira colabora cada vez mais com a imigração para Portugal, divulgando informações sobre as qualidades do país, como crescimento económico, estabilidade financeira, qualidade de vida, bons salários, etc.
- f) Verifica-se que o grupo etário de 20-39 anos é a maioria, com 48% deste universo.
- g) Em 2009, verifica-se a primeira quebra significativa do fluxo migratório da comunidade brasileira em Portugal, com uma redução de 15% de emissões de títulos de residência para brasileiros.
- h) Em 2010, a população estrangeira residente em Portugal totalizava 445.262 cidadãos, destacando-se o Brasil com 26.81%, que ainda continua tendo a maior população imigrante.
- i) Lisboa, Faro e Setúbal são as áreas onde se concentra parte significativa da atividade económica do país, consequentemente, regista-se aí uma concentração predominante da comunidade imigrante brasileira.

Para concluir esta fase de apresentação de dados sobre o número de imigrantes brasileiros residentes em Portugal, apresentamos uma síntese dos últimos dados do SEF 2018, que mostra a continuidade da liderança da comunidade brasileira em território português.

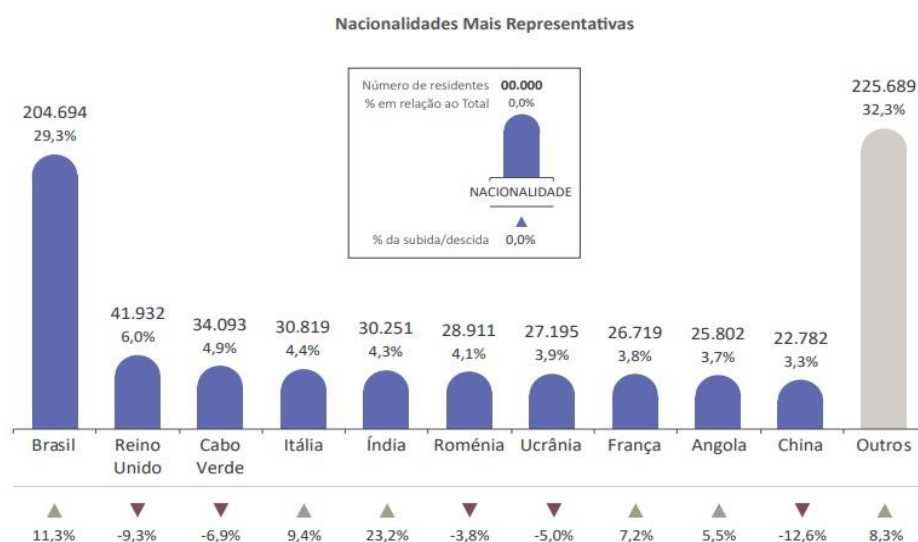
O último relatório de 2018 mostrou que o fluxo migratório, manteve a tendência de subida de novos títulos emitidos (93.154), representando um aumento de 51,7% face ao ano anterior (61.413) e perto do dobro (98,5%) em relação a 2016 (46.921). Mais uma vez a nacionalidade mais relevante é a brasileira (28.210), seguido da italiana (6.989), e a francesa (5.306). Em termos de crescimento, destaque para as nacionalidades, a brasileira atingiu (143,7%).

“A nacionalidade brasileira mantém-se como a principal comunidade estrangeira residente com 105.423 cidadãos, representando mais de um quinto do total (valor mais elevado desde 2012). Em 2018, registou um aumento de 23,4% em relação a 2017”, (SEF, 2019).

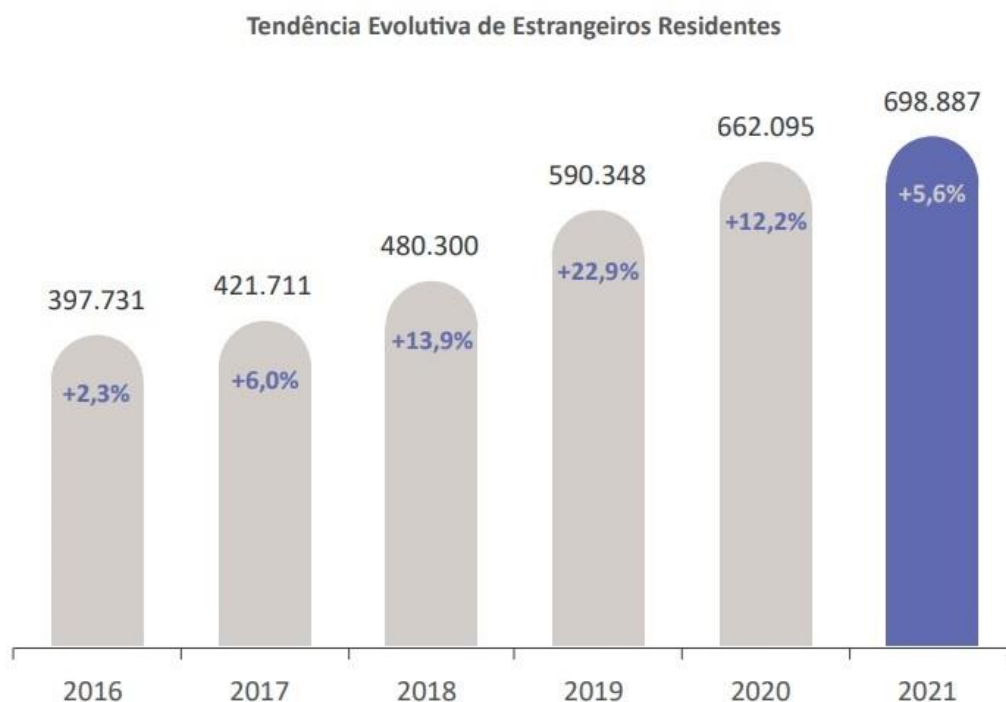
Dado que o objeto deste trabalho de investigação é promover de forma mais harmoniosa e eficiente a integração dos imigrantes brasileiros através dos meios de comunicação de massa, na sociedade hospedeira, daremos continuidade a este trabalho abordando, estudos sobre integração social.

Dados atualizados de 2021.

População Brasileira continua tendo a maior representatividade da comunidade imigrante residente em Portugal. De acordo com o SEF no ano passado eram registrados 698.887 imigrantes legais vivendo no país.



De acordo com o SEF, no ano passado eram registrados 698.887 imigrantes legais vivendo no país, apresentando um acréscimo de 5,6%.



Segundo especialistas, é uma tendência que pode ser potencializada com a crise política e administrativa que tomou conta do Brasil nos últimos anos.

Capítulo II - Integração da população imigrante brasileira

De acordo com o objeto proposto na investigação, trata-se de compreender o processo de integração social da comunidade imigrante brasileira. O alvo sobre que incidi é representado por um grupo de imigrantes (“empregados de balcão”), que desenvolvem as suas atividades profissionais em três centros comerciais da grande Lisboa, Colombo, Vasco da Gama e Amoreiras, e residentes na capital.

Assumimos o conceito de “integração”, no presente trabalho, como a medida em que um indivíduo se sente como membro de um grupo social por partilhar as suas normas, valores, crenças. Deste modo, a palavra “integração” é muitas vezes utilizada como sinónimo de “coesão”, “unidade”, “equilíbrio”, “ajustamento” e/ou “harmonia”.

"Integração significa o estabelecer de formas comuns de vida, de aprendizagem e de trabalho entre pessoas deficientes e não-deficientes. Integração significa ser participante, ser considerado, fazer parte de ser levado a sério e ser encorajado. A Integração requer a promoção das qualidades próprias do indivíduo, sem estigmatização e sem segregação. Realizar pedagogicamente a integração significa, seja no jardim de infância, na escola ou no trabalho, que todas as crianças e adultos (deficientes ou não) brinquem / aprendam / trabalhem de acordo com o seu próprio nível de desenvolvimento em cooperação com os outros" (Steinemann, 1994: 7).

Todavia, não é sinónimo de homogeneidade na sociedade e na cultura, uma vez que a diferenciação é uma qualidade essencial das relações sociais. Assim, a integração não apaga as diferenças, antes as coordena e orienta ([https://www.infopedia.pt/\\$integracao-social](https://www.infopedia.pt/$integracao-social)).

Tais pesquisas possuem um foco de análise que se preocupa em explicar fenômenos específicos, e não têm a preocupação de generalização, dado que a realidade é vista como algo inerente a um contexto específico. Em outras palavras, as explicações para as culturas organizacionais são associadas a um espaço que possui dinâmica própria e a uma realidade temporal específica.

Giddens, (1990) entende-se assim que o espaço e o tempo são condicionantes privilegiados da existência e das relações humanas. No passado, a ideia de espaço como algo estático e do tempo como algo dinâmico foi suficiente para explicar as condições sociais nos âmbitos geográfico, político, histórico e sociológico. No entanto, teorias contemporâneas relatam novas concepções do espaço desprendido do tempo, sendo esta

uma das mais marcantes características dessa época, mesmo com diferentes denominações, tais como, a modernidade tardia.

2.1 - Discussão específica da integração do imigrante brasileiro em Portugal.

Visto que desde o auge da imigração de brasileiros para o território português, na década de 80, somando consequentemente a maioria de estrangeiros, ano pós ano, os estudos aqui apresentados mostram que nos últimos anos, a maioria dos brasileiros que escolheram Portugal para viver, vê na integração social, como fator primordial para proporcionar melhor qualidade de vida.

Mesmo o contexto histórico mostrando que o Brasil foi descoberto pelos portugueses e como resultado ter adquirido inúmeras influências, a cultura entre Brasil e Portugal não são homogêneas. Pelo contrário, existem muitas particularidades que caracterizam culturalmente a heterogeneização dos dois países. Até porque, a formação da população brasileira obteve uma determinada miscigenação, compostas por povos de diversos continentes, como africanos, europeus, asiáticos e da Oceânia.

A miscigenação do povo brasileiro, com a sua diversidade cultural, faz com que autores como (Diégues Júnior, 1960; Freyre, 2002; Ribeiro, 2006) considerem o fator multicultural como um aspeto relevante.

Desta forma, podemos considerar que tal miscigenação proporcionou ao denominado povo brasileiro, algumas particularidades que o distingue da cultura local portuguesa. Assim, com os denominados costumes, comportamentos, regras, Leis, chegando até em variações climáticas, o imigrante brasileiro tem que estar propício a determinadas adequações, para conquistar a denominada integração social.

Por outro lado, não basta apenas o imigrante brasileiro estar disposto à mudanças de hábitos, as políticas sociais do país acolhedor tem que ser elaborada para atender as principais necessidades e prioridades da população imigrante.

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a integração social visa a criar uma sociedade inclusiva, dotada de mecanismos que acolham a diversidade e permitam que os mais diferentes indivíduos, independentemente de raça, gênero, classe social, idade, crenças, nacionalidade, participem ativamente da vida política, econômica e

social de uma determinada sociedade
(<https://noticias.universia.com.br/educacao/noticia/2019/07/10/1165565/importancia-integracao-social.html>).

Segundo Papademetriou (2003), um processo interativo que adapta mutuamente os imigrantes e a sociedade de acolhimento com fim à formação de um todo integrado, a integração social assume-se como a única alternativa a todo esse cenário de crispações.

De acordo com Penninx (2003) a promoção da mutualidade de valores entre comunidades locais e estrangeiras é um elemento que contribui para que uma sociedade de acolhimento aceite os imigrantes como indivíduos e como grupos.

“A pode ser dividida num momento de incorporação seguida de uma compatibilização. Esta referência permite afirmar que os problemas sociais não decorrem propriamente da incorporação do indivíduo imigrante numa sociedade, mas sim da compatibilização interactiva que esse mesmo indivíduo irá registar junto das comunidades de acolhimento”. (Pires, 2003: 275-289).

Para Justino (2007), é através da estruturação de um conjunto de relações sociais estáveis com as instituições, que os indivíduos e os grupos integrantes da sociedade de acolhimento, fará um imigrante se preocupar em compatibilizar, integrando-se socialmente.

De acordo com Jackson (1991), a integração social do imigrante, quando realizada de forma adequada, impacta até na taxa de natalidade, alterando as estruturas nas pirâmides etárias da sociedade hospedeira.

Ainda neste contexto de impacto da sociedade imigrante na sociedade hospedeira, não podíamos deixar de falar no fato econômico, o modelo realizado por McDowell e Singell (1993), demonstra que o capital humano é passível de ser quantificado através da produção a ele inerente, ou seja, o indivíduo imigrante valerá aquilo que produzir.

Seguindo esta mesma linha de contextualização, Fátima Castro (2008) cita a valorização produtiva, que poderá ser traduzida em maior desempenho laboral do imigrante, que produzirá mais e melhor, beneficiando a própria economia nacional através do lucro obtido.

Assim, podemos afirmar que a integração social da população imigrante brasileira, com a sociedade hospedeira é benéfico para ambas as partes, ganha o estrangeiro que imigrou em busca de melhorias, ganha Portugal, que segundo os estudos de André D’Almeida e Pedro Silva (2007), desde 2001 que o pagamento de impostos e descontos para a Segurança Social, apresenta um vínculo fiscal e social que tem ultrapassado o montante monetário despendido pelo Estado na sua incorporação na sociedade, nomeadamente através de serviços de saúde, justiça, educação e emprego.

2.2 - Serviços de Estrangeiros e Fronteiras: o Governo de Portugal disponibiliza uma instituição para atender as demandas das necessidades das comunidades imigrantes.

Numa perspectiva de cooperação de serviços públicos com o intuito de atingir níveis superiores de integração, quer numa perspectiva setorial, designadamente nas áreas do Trabalho, Habitação, Saúde e Educação, quer em reforços e alargamento de áreas de intervenção e apoio dos centros nacionais ao imigrante, há que desenvolver ainda mais novos serviços, adequados às necessidades dos imigrantes, numa perspectiva transversal no que toca às questões do racismo e discriminação, igualdade de género e cidadania.

É fundamental que os mínimos níveis de cooperação de cada área citada acima, sejam atingidos para que o integrante da comunidade de imigrante brasileiro se sinta membro da sociedade hospedeira portuguesa, assim, lhe proporcionando melhores condições de vida.

O relatório apresentado pelo Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI), no ano de 2012, informou que os objetivos para uma eficaz integração do imigrante são:

- a) Contribuir para a integração de cidadãos imigrantes, promovendo a sua dignificação e igualdade de oportunidades;
- b) Colaborar para a mudança de atitudes e mentalidades, no âmbito da igualdade de oportunidades dos cidadãos legalmente residentes em Portugal, nomeadamente ao nível da educação, da cultura e dos meios de comunicação social;

- c) Facultar formação técnica de suporte a iniciativas empresariais, culturais e sociais com vista a estimular a atividade empreendedora dos imigrantes;
- d) Proporcionar formação profissional, por forma a fomentar o aumento da qualificação profissional dos cidadãos imigrantes;
- e) Criar e implementar serviços de apoio às famílias imigrantes;
- f) Estabelecer intercâmbios com associações congéneres estrangeiras, bem como promover ações comuns de informação ou formação;
- g) Oferecer a possibilidade do estudo e da investigação de casos e medidas de integração social e de discriminação baseada na raça, cor, nacionalidade ou origem étnica;
- h) Eliminar toda e qualquer forma de discriminação baseada na raça, cor, nacionalidade ou origem étnica.

De acordo com informação fornecida pelo site da ACIDI (2012), ao chegar a Portugal, o imigrante deverá dirigir-se às seguintes instituições:

CNAI (Centro Nacional de Apoio ao Imigrante) é uma linha que presta apoio de informação, proporcionando auxílio ao imigrante;

SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras) (em Lisboa; Coimbra; Porto...) trata de dar informações sobre os direitos e deveres dos imigrantes, ajudando-os a formular pedidos de nacionalidade, autorizações de permanência e orientação quanto ao reagrupamento familiar.

UNIVA (Unidade de Inscrição na Vida Ativa) presta apoio na colocação no mercado de trabalho (nomeadamente em Lisboa, Setúbal, Leiria, Coimbra e Portimão), promove emprego ou formação e a inscrição no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

GAJI (Gabinete de Apoio Jurídico) presta serviço de aconselhamento jurídico, realizado por Advogados/Juristas, voluntários disponibilizados pela Ordem dos Advogados ou por voluntários do próprio projecto. Estes esclarecem eventuais dúvidas relativamente às dificuldades que possam ocorrer durante a permanência do imigrante (Lisboa, Setúbal, Coimbra, Porto...).

ACIME (Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas) presta serviços de aulas de língua portuguesa, sendo estas destinadas a todos os imigrantes independentemente da sua nacionalidade. As referidas aulas têm como objetivo contribuir para o conhecimento da língua portuguesa e, conseqüentemente, para o exercício da cidadania. Atualmente decorrem no CNAI (Lisboa, Leiria, Aveiro, Mealhada, Viseu, Coimbra, Porto, entre outros locais).

GAC (Gabinete de Animação Cultural) visa dar a conhecer o meio envolvente, nomeadamente a riqueza da diversidade cultural entre as comunidades, fortalecendo, através do convívio e do próprio conhecimento, laços de proximidade e de solidariedade, através da gastronomia, dos eventos culturais e a troca intercultural (em Lisboa, Setúbal, Leiria, Coimbra, Aveiro, Viseu, Porto, entre outras cidades).

GAS (Gabinete de Apoio Social) presta serviços na área de habitação, educação, saúde e justiça para o imigrante (em Lisboa, Coimbra, Aveiro, Porto...).

Loja do cidadão – O imigrante pode encontrar em qualquer distrito do país diversos balcões da Loja do Cidadão com inúmeros serviços de apoio.

Segurança Social (Organismo do Estado que promove, com um fundo, as condições de vida aos cidadãos, em determinadas situações, como desemprego, reformas, salário mínimo e outras.

Finanças – Na Direcção Geral dos Impostos é possível realizar o pedido do cartão de contribuinte (Número de Identificação Fiscal). (Governo de Portugal, 2012).

Em síntese, utilizando o conceito de integração social, pode dizer-se que o **SEF** é o organismo do Estado que desenvolve a principal estrutura organizacional que melhor colabora para integrar a comunidade imigrante estudada.

Para compreender algumas das questões envolvidas no desenvolvimento deste trabalho, foi importante pesquisar estudos que integram os meios de comunicação de massa e a sociedade. Dentre a vasta bibliografia que envolve a comunicação de massa, cheguei à conclusão de que seria melhor abordarmos, em primeira mão, a Teoria Agenda setting por a considerá-la a mais coerente e que se melhor adapta à pesquisa do estudo realizado.

Temos conhecimento de que, hoje, as sociedades são dependentes da comunicação para a sua evolução como um todo, seja ela económica, cultural,

administrativa, ou outras áreas. A informação continua a ser essencial para uma boa evolução da sociedade e sabemos que não é possível existir integração social sem uma boa rede de comunicação e sem o máximo de informação livre.

A realidade mediática substitui-se muitas vezes às instituições representativas, acentua a personalização e espetaculariza o acontecimento. Os *media* não reproduzem uma realidade pré-existente; mídia e realidade. Os *media* não são o espelho de uma realidade exterior, antes se envolvem com a sociedade numa relação de co-produção. Assim se faz a agenda pública, se apreendem os problemas e se agita o debate.

Ou seja, com esta teoria, pretendemos mostrar que os meios de comunicação de massa são de extrema importância para a sociedade; que são muito importantes para os imigrantes brasileiros que hoje vivem em Lisboa; que através dos *media*, essas pessoas possam interagir, ter mais informações, ouvir opiniões, formar opiniões e tomar decisões.

As tensões e pressões criadas pelos novos conhecimentos e pela abertura de novas oportunidades agem como estímulo à atividade. A existência de fontes paralelas de informações é também importante, uma vez que os diferentes canais agem como fiscais uns dos outros. A falta de tais fontes e oportunidades de fiscalização leva o habitante do povoado a desconfiar da sua liderança e a lançar-se em comentários e atividades destrutivas.

Mas, se a informação suficiente está disponível, contribui para uma espiral de atividade desenvolvimentista. Maior produtividade leva a aumento dos rendimentos renda, ampliação de hábitos de consumo, aumento de atividade económica da povoação (como lojas e restaurantes), procura de novos bens de consumo, busca de novas oportunidades, e assim por diante, numa cadeia de desenvolvimento interligados (Wolf, 2002).

Um dos melhores meios de ampliar esses canais de informação é fazer melhor uso dos veículos de comunicação massa. Mas, tal como afirma Lasswell, o desenvolvimento dos meios de comunicação envolve mais do que simplesmente ensinar as pessoas a ler e escrever, ou distribuir informação através da palavra escrita (Wolf, 2002).

Capítulo III - Perspectiva teórica da construção da realidade social do imigrante brasileiro em Portugal.

Dentro do vasto campo de teorias de comunicação e sociologia analisadas para estruturar teoricamente esta pesquisa, decidimos por questões de objetividade, o equadramento no modelo da Teoria da Agenda Setting; Teoria da Economia Neo Clássica; Teoria da Nova Economia das Migrações; Teoria do Mercado de Trabalho Segmentado; Teoria do Sistema do Mundo; Teoria Institucional; Teoria da Causalidade Cumulativa e Teoria dos Sistemas Migratórios, que apresentam particularidades dos estudos dos meios que influenciam a ação de uma determinada sociedade, como se fosse uma sincronia entre a agenda dos meios de comunicação de massa e a agenda da sociedade imigrante, em busca da integração social.

A agenda setting é entendida pelos investigadores da comunicação de massa como o processo através do qual os meios de comunicação influem no modo como os problemas se tornam salientes e constituem temas importantes para uma determinada comunidade, passando a fazer parte de sua agenda de questões em torno das quais as políticas públicas se devem centrar (McCombs e Shaw, 1972: 177).

Apresentar temas comparativos que promovem o quotidiano da comunidade imigrante brasileira, residente em Lisboa, com o processo comunicativo da Agenda Setting, é como se chagássemos ao núcleo dos nossos problemas, que é o da integração social da comunidade imigrante brasileira, na sociedade hospedeira portuguesa.

De acordo com os estudos apresentados acima, pode-se dizer que não existe nenhuma possibilidade de haver integração social de uma comunidade de imigrantes, qualquer que ela seja, numa sociedade hospedeira, sem o auxílio determinante dos meios de comunicação de massa.

Assim, podemos dizer que, como a agenda setting estabelece uma sincronia da ação social com a agenda dos media, os nossos problemas estarão praticamente resolvidos, é só a comunidade imigrante brasileira, sair da posição cómoda de passividade para uma atuação mais ativa, e interagir de forma eficiente como o meios de comunicação local, para que as informações desejadas cheguem à comunidade, saciando os seus anseios de informação, passando a comunidade a colaborar de uma vez por toda, conquista de uma integração social adequada.

Analizando as teorias sociológicas que pesquisam os motivos que incentivaram o indivíduo ou grupos sociais emigrarem, Moon (1995) aborda os fatores de instabilidade econômica, que geralmente tem resultados catastróficos nas classes menos favorecidas, com o aumento do desemprego e recessão econômica.

Além da questão de instabilidade econômica de um determinado país, Moon (1995) também cita as questões religiosas, étnicas, política, opressão e discriminação racial como elementos que contribuem para o desordenamento de uma sociedade.

“Aqueles expressões sociais que não apenas permitem que uma pessoa materialize seu bem-estar físico, psicológico e emocional, mas também servem para vincular uma pessoa a um lugar específico. As pessoas desejam encontrar um local que satisfaça suas necessidades e valores. Quando as características residenciais de um local não atendem às suas necessidades, eles consideram a migração. É importante notar que essas amarrações são exclusivas para indivíduos e locais. Portanto, é importante entender a natureza contextual da migração para cada local. O estudo identifica a necessidade de um novo paradigma de migração e sugere “âncoras” como a abordagem apropriada. No entanto, ele não fornece um exemplo de como isso pode ser realizado. Portanto, é importante entender as características individuais e sociais para obter uma imagem mais completa da migração (Moon, 1995: 514-518).

Já na Teoria da Economia Neoclássica, podemos abordar o instrumento transformador da vida das pessoas mais necessitadas, quando falamos em transformação, estamos mensurar as mudanças que o fator econômico provoca no cotidiano do cidadão, já que com o aumento renda, um salário mais justo, menor custo de vida, representa uma elevação na qualidade de vida do indivíduo.

Para Marshall (1982) a economia Política ou Economia, é um estudo da Humanidade nas atividades correntes da vida; examina a ação individual e social em seus aspectos mais estritamente ligados à obtenção e ao uso dos elementos materiais do bem-estar.

Não poderíamos continuar o desenvolvimento deste trabalho, sem citar a Teoria da Nova Economia das Migrações, nesta, a preponderância é no sentido coletivo, as ações do indivíduo passam a ser de um grupo, que minimiza os riscos e maximizam o fator econômico, através dos rendimentos esperados.

Neste caso, podemos afirmar que a perspectiva neoclássica, destaca a desigualdade na distribuição internacional do capital e a mão de obra como o fator principal de movimentos populacionais no nível macroeconômico.

Massey (1998) afirma que existem, portanto, países mais densos e mais rarefeitos de capital: enquanto as áreas abundantes de capital são os polos de atração para os migrantes, pois oferecem remunerações relativamente altas; as regiões com escassez desse fator de produção, nas quais os salários são baixos, se tornam os principais pontos de exportação da população.

Porém, vale ressaltar a Teoria do Mercado Segmentado, que mostra o pressuposto predomínio da necessidade da mão de obra, para determinadas sociedades hospedeiras, que na sua maioria, predominam em dois tipos de mercado de trabalho:

- 1 – Primários, associadas a condições de trabalho e qualificações do trabalhador.
- 2 – Secundários, são representados pela precariedade e baixa qualificação dos seus postos de trabalho.

Parnwell, Mike (1993) mostram que os movimentos migratórios são uma espécie de resposta às circunstâncias dos locais de origem.

Para Dunlop (1957) a teoria de remuneração preponderante em um determinado período, deve ser interpretada como um produto de vários fatores: a teoria econômica dominante da época; as instituições fixadoras de salários; o debate sobre as questões políticas e econômicas, e o estágio de desenvolvimento econômico e seus efeitos sobre a evolução da remuneração real. O uso da terra segundo a teoria da renda não é um fator no processo de fixação de preços, e o problema da distribuição transforma-se na divisão entre o capital e o trabalho. O montante de capital usado é assumido como proporcional ao montante de trabalho e, em consequência, os preços dos produtos são proporcionais ao montante de trabalho empregado na sua produção. O capital deixa de ser visto como um fator de produção independente. Então todos os tipos e graus de trabalho são reduzidos a múltiplos do 'trabalho normal', de forma que a análise se concentra numa taxa de salários única.

Na Teoria do Sistema-Mundo, o desenvolvimento da ideia de penetração do capitalismo dentro da sociedade menos favorecida, fortaleceu ainda mais a teoria de que

melhoramento dos salários, consequentemente a melhor qualidade de vida, é utilizado como justificativa da existência dos fluxos migratórios.

Para Wallerstein o conceito de divisão internacional do trabalho produzida pela estrutura capitalista resulta na divisão do mundo em três estamentos hierárquicos:

1 – Centro: ocupam da produção de alto valor agregado.

2 – Periferia: fabricam bens de baixo valor e fornecem matérias-primas para os países do Centro.

3 – Semiperiferias: tem o papel de intermédio, ora tem o comportamento de centro ora atua como periferia para o centro.

“A marca do mundo moderno é a imaginação dos seus beneficiários e a contra-afirmação dos oprimidos. A exploração e a recusa em aceitar a exploração como inevitável ou justa constituem a perene antinomia da era moderna, unidas numa dialética que está longe de alcançar seu máximo no século XX” (Wallerstein, 1974^a: 346).

Além das questões económicas, éticas, religiosas, políticas e sociais, existem estudos que enaltece a utilização das redes social, como ferramenta de informação e influencia no processo migratório. A Teoria das Redes Migratórias aponta que a decisão de imigrar surge de um único indivíduo, mas sim de um consenso coletivo. E que hoje, as redes sociais colaboram com informações para a avaliação de riscos e custos para o determinado grupo escolher o local para onde irá imigrar.

Boyd (1989) reconhece que as redes sociais baseadas em laços de parentesco e amizade são componentes centrais nas análises de sistemas migratórios.

“Conectam migrantes e não-migrantes no tempo e no espaço. Uma vez iniciados, os fluxos migratórios, frequentemente, tornam-se auto-sustentados, refletindo o estabelecimento de redes de informação, assistência e obrigações que se desenvolvem entre migrantes, na sociedade de destino, e amigos e parentes, nas áreas de origem. Essas redes ligam as populações dos países de origem e de destino e asseguram que os movimentos não sejam, necessariamente, limitados no tempo ou sem direção” (Boyd 1989: 638-670).

Juntamente com o apoio das redes sociais, a população propícia a imigrar, é também influenciada pelas motivações das instituições instaladas nas sociedades hospedeiras, este assunto é abordado pela Teoria Institucional, que responsabiliza as instituições e organizações privadas os papéis de agentes na promoção dos fluxos migratórios.

Neste caso, essas denominadas instituições comungam com algumas Teorias Econômicas, quando defendem que o fluxo migratório é conduzido pelos fatores acolhimento, apoio e suporte que promovem o movimento migratório defendendo cada vez mais que a imigração é realizada por uma motivação institucionalizada, do que por outras causas.

Para DiMaggio e Powell, (1983) o institucionalismo avança em relação à teoria contingencial ao prever não somente a interação entre a organização e o ambiente por meio dos recursos e dos resultados obtidos, mas também da influência em fornecer a legitimidade social da estrutura e dos processos institucionais. Ela compreende que o ambiente não somente influencia a organização, mas também regula a legitimidade social e os processos institucionais”.

Hoje podemos afirmar que existem seis fatores predominantes que impulsionam o indivíduo, ou um grupo a imigrar, motivados por melhores condições econômicas, distribuição da terra, cultura, agricultura potencialmente desenvolvida, capital humano e oportunidade de trabalho, questões que impactam diretamente na vida do imigrante, como também da sociedade.

De acordo com Gunnar Myrdal (1966), o aumento de produtividade gera receitas quer em termos de lucro para a empresa, como também no retorno salarial para os funcionários, que reflete no acúmulo de capital, podendo se tornar em uma poupança, o qual poderia ser reinvestido na produção, reforçando tanto a indústria existente, como proporcionando novas oportunidades empresariais. O efeito multiplicador das indústrias, a lógica seria precedida pelo estabelecimento de uma determinada indústria, numa determinada região, a qual pela dinâmica, da sua atividade, produtividade, e ligação com o mercado geraria lucros, os quais iriam ser, reinvestidos numa nova indústria ou em fatores de produção como a tecnologia, no sentido de melhorar a já existente.

Com algumas teorias abordadas podemos afirmar que são vários os motivos que fazem o indivíduo, ou grupo, tomar a decisão de imigrar. No caso específico dos brasileiros que hoje residem em Portugal, o fator econômico e de segurança, são predominantes, visto que a instabilidade financeira do Brasil é grande, gerando desemprego e falta de confianças nos empresários para fazer seus investimentos. Fato que acarreta em inúmeros resultados, um deles é o alto índice de violência, já que hoje o país é dominado por facções criminosas que dentro de uma política pública de segurança ineficiente, transforma a sociedade de bem em refém.

Com intuito de abranger os fatos teóricos que envolve a problemática discutida nesta pesquisa, vamos apresentar teorias contemporâneas sobre os médias, como a questão das redes sociais, sites de notícias, as suas utilizações, influencias e impactos que causa em uma sociedade, como também na sua cultura.

A necessidade de abordar esses assuntos, através de uma síntese de teorias que iremos apresentar, surgiu depois da constatação da utilização das redes sociais e sites de notícias, como ferramenta de divulgação através da propagação de mensagens, fotos e vídeos, que neste caso da imigração Brasil e Portugal, mostra que está influenciando e impactando na sociedade dos dois países.

Com este período de instabilidade financeira e política no Brasil, como também, com o alto índice de violência, que tornou toda sociedade refém dos comandos que dominam o país, muitas pessoas se deparam nas redes sociais com imigrantes brasileiros em Portugal, apresentando um estilo de vida melhor, economicamente viável, culturalmente semelhante, idioma parecido, com educação e segurança pública eficiente, e um índice de violência que não se compara com o Brasil.

Nas últimas décadas, com exceção do período do evento da Copa do Mundo no Brasil, em 2014, prevaleceu aumentado o número de imigrantes em Portugal. Hoje é possível constatar grupos de imigrantes em diversas redes sociais, abastecendo cotidianamente, em muitos casos, instantaneamente informações sobre o estilo de vida em Portugal.

Para J. Environ. (2019: 486) a mídia condiciona a visão e o entendimento da sociedade. De certa forma, a mídia fornece uma narrativa que exerce uma influência didática. A cultura digital contemporânea apresenta uma rede complexa de "hiper mediações". Além disso, o potencial didático e a influência do conteúdo é território relativamente inexplorado. A disponibilidade de diferentes meios de comunicação tem a vantagem de permitir vários canais a serem usados simultaneamente para compartilhar informações. Um aspecto importante da cultura digital é que atrai um nível extremo de interesse no conteúdo da mídia, o que gera influência indiscutível em um grande número de áreas diferentes, isso é conhecido como "efeito hostil da mídia".

Uma concepção dos meios de comunicação de massa é fornecida por Hyuk-Lee et al. (2009) como fontes de informação sobre um evento recente, que gera um interesse crescente. Além disso, a mensagem transmitida é desenvolvida de acordo com critérios de atualidade, objetividade e simplicidade, que visam produzir uma mensagem com o maior alcance possível.

Como podemos reparar, a influência dos conteúdos da mídia na sociedade é indiscutível, ainda mais agora, com a quantidade de veículos de comunicação disponíveis através das redes sociais, sites de notícias e aplicativos de mensagens. Desta forma, para dar continuidade na temática abordada, decidimos abordar a Multitarefa de Mídia (MMT), que para Brittany R.L. Duff (2015), agora é uma maneira comum de se envolver com meios de comunicação. A flexibilidade de dispositivos e conteúdo permite que as pessoas gerenciem ativamente sua atenção, mas também se distraiam de suas metas. A pesquisa sobre MMT (também chamada de tela múltipla, tela dupla, tela cruzada, atenção dividida e TV social) pode fornecer algumas diretrizes sobre o que considerar e esperar para mensagens expostas durante multitarefa.

A maneira como as pessoas usam a mídia mudou dramaticamente nas últimas décadas. Maior portabilidade do dispositivo interoperabilidade significa que o conteúdo da mídia pode ser acessado de forma mais flexível em dispositivos, horários e locais com mais controle para o público do que nunca.

Com a mudança do tempo e o acesso portátil ao conteúdo, as pessoas agora estão combinando mídia e acessando conteúdo simultaneamente. De facto, envolver-se com um meio ou com uma única parte do conteúdo, não é mais a principal maneira de as pessoas usam mídia; 90% dos consumidores dos EUA participam de menos uma outra tarefa mediada enquanto assiste televisão, e pessoas com menos de 35 anos fazem em média três outras tarefas (Deloitte Development 2015).

“Enquanto não estivermos dispostos a permitir que o público obtenha o máximo de serviços de transmissão que a tecnologia puder oferecer, não podemos racionalmente dizer que a tecnologia impõe limitações, exigindo que exercitemos o controle dos programas devido a limitações tecnológicas”. (Lee Lovinger, 2017, p. 228)

Para Stephenson (2017) que usou a técnica Q-sort com análise fatorial para várias situações de comunicação de massa para desenvolver e ilustrar suas teorias. Ele distingue entre controle social, que compreende os dispositivos que a sociedade emprega para estabelecer imperativos categóricos involuntários e garantir a conformidade, e o que ele chama de "seletividade convergente", que é a relativa liberdade de escolha individual entre alternativas.

Já Enric Saperas (1987) : “Os efeitos Cognitivos da Comunicação de Massa” relata que é correto afirmar que a importância dos comportamentos dos veículos de comunicação de massa, como também, das atividades desenvolvidas pelos profissionais especializados, que desempenham suas funções nessas empresas, impactam diretamente no cotidiano de uma sociedade, mesmo que esta tenha características passiva, ou mais ativa.

De acordo com Enric Saperas, na obra “Os Efeitos Cognitivos da Comunicação de Massa”, existe a necessidade de analisar diversos fatores dentro do cenário envolvente, apresentado pela sociedade em questão aos veículos de comunicação.

Como:

“A análise do papel dos efeitos dos meios de comunicação de massas, a análise da função social da profissão jornalística e a análise dos mecanismos de formação e desenvolvimento da opinião pública”.

Ao que se refere a teoria base da investigação proposta, “Agenda-Setting”, Saperas demonstra uma tendência que vai além do comportamento social e cultural da comunidade brasileira em questão, revelando que existe uma equivalência do nível de importância dos critérios que serão adotados tanto pelos profissionais quanto dos interesses dos veículos de comunicação de massa, em divulgar determinados atos, dados, e informações.

Em síntese, como na teoria da “Agenda-Setting” apresenta dados referente as ações sociais, que neste estudo proposto é representado pela comunidade imigrante brasileira residente em Portugal, são as bases de informações para que provoque os veículos de comunicação de massa divulgar notícias, que venham atender a demanda do público alvo, bastaria a realização de eventos, reuniões, manifestações, entre outros atos que chamassem atenção dos jornalistas e dos medias, para que os assuntos fossem abordados.

Ou seja, se a sociedade referida for passiva, discreta, silenciosa, muito pouco provável terá destaque nos veículos de comunicação de massa, agora, se o cominho for adverso, quanto mais ativa, provocando e criando diversas situações, seja positiva ou negativa, a chance de ter os assuntos de seus interesses publicados, em muitos caos virando destaque, ou até mesmo manchete nos veículos de comunicação de massa, se torna viável.

Aqui chega em um ponto crucial, cientistas da área investigam o assunto que envolve comunicação de massa e sociedade por décadas, ganhando mais evidência desde os primórdios da segunda guerra mundial, quando existem relatos em diversas obras, representadas em livros, revistas, teatros, filmes e minisséries, de que eram apresentados aos judeus, um campo de concentração repleto de paz, alegria, com fartura de alimentos e seguro. Dados apontam que muitos entraram nos vagões dos trens iludidos, acreditando nas informações, “publicidades”, “propaganda” dos nazistas, até que se

depararam com a cruel realidade dos campos de concentração, no caminho do extermínio, câmara de gás, de experimentos, trabalho escravo, entre outras aberrações daquele período.

Isso tudo implica no real poder desempenhado pela comunicação realizada de forma eficiente e com determinados objetivos, revelando e comprovando a veracidade do velho ditado popular, “nem tudo que reluz é ouro”, quando se trata de informações publicadas por determinados veículos, mostrando que cabe ao público, uma análise criterioso sobre o está sendo publicado.

Para a pesquisa desenvolvida, este comparativo das informações referente a teoria da “Agenda-Setting”, com os dados abordados por Enric Saperas: “Os efeitos Cognitivos da Comunicação de Massa”, são de extrema importância, porque tratam de duas particularidades fundamentais para que qualquer sociedade, inclusive a pesquisada em questão “imigrantes brasileira”, consiga de fato obter integração social. Se por um lado, a teoria defende que os veículos de comunicação são pautados pelos ativos, com realização de eventos, acontecimentos, como por exemplo uma manifestação reivindicando determinadas, Saperas mostra através dos efeitos cognitivos, que nem tudo que é de interesse social, atende os critérios exigidos pelas empresas de comunicação.

“Como uma televisão, jornal ou site de notícias vão dar ênfase em matérias sobre os malefícios causados pelos refrigerantes, se as indústrias são as principais patrocinadoras das empresas?”.

“Em torno dos fenómenos da alienação, massificação e homogeneização dos valores sociais e culturais, e da formação do espaço público como resultado da actualização do princípio da publicidade surgido das revoluções burguesas” (Saperas: 19-20).

Para estabelecer dados sobre o tema abordado na pesquisa, no próximo capítulo apresentaremos a metodologia escolhida para desenvolver as delimitações do *corpus* de análise.

Capítulo IV - Metodologia

4.1 - Delimitação do *corpus* de análise

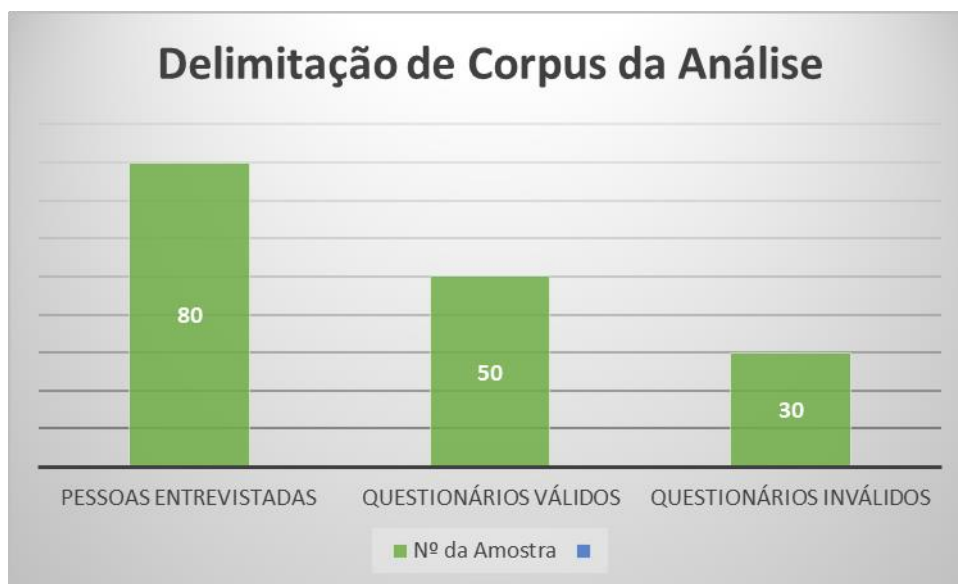
O objetivo da investigação, tem a ver com a construção da realidade social na comunidade imigrante brasileira, através da comunicação de massa (telejornais) da sociedade hospedeira.

Conformidade, a fase empírica foi desenvolvida através de uma pesquisa em que nesta se aplicou um questionário com 14 perguntas de múltipla escolha e uma dissertativa, no período de julho a agosto de 2011, envolvendo temas com que, no quotidiano, os imigrantes brasileiros se familiarizam junto dos telejornais.

Só foi possível realizar esta pesquisa graças à colaboração das 86 pessoas participantes, que contribuíram com a amostra representativa dos imigrantes brasileiros, pessoas que trabalham no atendimento ao público, em três grandes superfícies comerciais de Lisboa: Centro Comercial Colombo, Vasco da Gama e Amoreiras.

Como seria de prever, verificaram-se limitações do estudo. Com vista à obtenção dos 86 questionários válidos, foi necessário realizar 120 entrevistas, obtendo-se um aproveitamento de cerca dos 70% dos questionários aplicados. Os principais motivos da perda de cerca de 30% dos questionários aplicados na entrevista foram a falta de tempo e a falta de interesse, como se pode ver no gráfico abaixo (gráfico n.º 11).

Gráfico 12. Delimitação do corpus da análise



Para obter as informações necessárias dos colaboradores da pesquisa, as entrevistas eram agendadas com 24 horas de antecedência, e realizadas no intervalo do horário laboral, na pausa para o café, almoço ou jantar, bem como durante os meus intervalos do período de trabalho e pós-laboral, e nos meus dias de folga. As entrevistas tinham a duração de dez minutos no máximo.

As regras que presidiram a realização da pesquisa foram as seguintes:

1. Regra da homogeneidade: Os documentos escolhidos devem obedecer a critérios precisos e não apresentar singularidade fora destes critérios de escolha. Além de serem válidas e suficientemente abrangentes de modo a possibilitarem a inclusão de todos os dados significativos, as categorias também têm de ser homogêneas. Sua organização deve ser fundamentada num único princípio ou critério de classificação. Dizer que um conjunto de categorias é homogêneo significa poder afirmar que todo o conjunto é estruturado numa única dimensão de análise.

2. Regra da pertinência: Os documentos devem ser adequados enquanto fonte de informação de modo que correspondam ao objeto da análise. Uma característica inicial e básica de todo e qualquer conjunto de categorias deve ser a sua validade. Dizer que uma categorização deve ser válida significa dizer que deve ser adequada ou pertinente.

Essa adequação se refere aos objetivos da análise, à natureza do material que está sendo analisado e às questões a que se pretende responder através da pesquisa. A validade ou pertinência exige que todas as categorias criadas sejam significativas e úteis

em termos do trabalho proposto, sua problemática, seus objetivos e sua fundamentação teórica.

3. Regra da objetividade: Analisar uma amostra que for parte representativa do todo. Nem todo o material de análise é susceptível de dar lugar a uma amostragem, e, nesse caso, mais vale delimitar o estudo com um objeto, causa, circunstância ou razão, e realizar a pesquisa no próprio universo e não generalizar. O critério de objetividade ou consistência está estreitamente relacionado ao critério de exclusividade.

Quando um conjunto de categorias é objetivo, as regras de classificação são explicitadas com suficiente clareza de modo que possam ser aplicadas consistentemente ao longo de toda a análise. Isto significa que não deveria ficar nenhuma dúvida quanto às categorias em que cada unidade de conteúdo deveria ser integrada.

4. Regra da exaustividade: Definido um campo de *corpus* nenhum documento inserido nesse campo deverá ficar de fora. Se podemos afirmar que a regra básica da categorização é a da validade, decorre dela uma outra regra, a da exaustividade. Dizer que um conjunto de categorias deve ser exaustivo significa dizer que deve possibilitar a categorização de todo o conteúdo significativo definido de acordo com os objetivos da análise.

Assim, cada conjunto de categorias deve ser exaustivo no sentido de possibilitar a inclusão de todas as unidades de análise. Não deve ficar nenhum dado significativo que não possa ser classificado.

5. Regra da exclusividade: Um elemento não deve ser classificado em mais de uma categoria. Garantida a exaustividade e a homogeneidade de suas categorias, o analista de conteúdo precisa assegurar ainda que cada elemento possa ser classificado em apenas uma categoria. É o critério de exclusividade ou exclusão mútua. Um mesmo dado não pode ser incluído em mais de uma categoria, ou seja, cada elemento ou unidade de conteúdo não pode fazer parte de mais de uma divisão (Machado, 1991: 53 e Minayo 2003: 74).

4. 2 - História

“O método da “análise de conteúdo” foi utilizado no século 19 nas universidades de jornalismo dos Estados Unidos, mas foi na Alemanha o seu auge. Para obter informações confiáveis durante o holocausto, usou-se a

"análise de conteúdo" que se resume, em apertada síntese, ao seguinte: escolhe-se um texto, conta-se a frequência de um ou mais dados ou temas e analisa-se a associação entre estes e as suas variâncias, daí extraindo – ou tentando extrair – a notícia com alguma fidedignidade”⁸ (Chizzotti, 1991: 98).

Este método surgiu na Idade Média, com os estudos da Escolástica medieval, aplicados à exegese bíblica. Isto é, os primeiros estudos de interpretação do sentido dos textos bíblicos.⁹

A análise de conteúdo trabalha tradicionalmente com materiais textuais escritos. Há dois tipos de textos: textos que são construídos no processo de pesquisa, tais como transcrições de entrevistas e protocolos de observação e textos que já foram produzidos para outras finalidades, como jornais ou memorandos de corporações.

A partir do século XIX foi criada uma técnica de pesquisa com vista a uma descrição objetiva, sistemática e quantitativa de comunicações em jornais, revistas, filmes, emissoras de rádio e televisão, a análise de conteúdo é, hoje, cada vez mais empregada na análise de material qualitativo obtido através de entrevistas de pesquisa (Machado, 1991: 53 e Minayo 2003: 74).

A “análise de conteúdo” visa verificar hipóteses e descobrir o que está por trás de cada conteúdo manifesto.

“[...] o que está escrito, falado, mapeado, figurativamente desenhado e/ou simbolicamente explicitado sempre será o ponto de partida para a identificação do conteúdo manifesto (seja ele explícito e/ou latente). Qualidades da Análise de conteúdo Objetiva: a análise deve seguir de acordo com as normas pré-estabelecidas Sistemáticas: o conteúdo deve ser ordenado e integrado de acordo com as categorias Quantitativas: Calcular frequência. Procurar a exatidão (sistema sphinx). (Machado, 1991: 53 e Minayo 2003: 74)

⁹ Posteriormente, passou a ser utilizada também pelos hermeneutas, no campo da literatura, com a hermenêutica literária, a qual tinha como objetivo realizar interpretações de textos literários (Chizzotti, 1991: 98).

4. 3 - Métodos de análise de conteúdo

Devido ao vasto campo existente de teorias que abordam as metodologias de análises de pesquisas, decidimos apresentar uma síntese com algumas teorias, de alguns autores que abordam o tema, compatível com a pesquisa em questão.

Para começar a falar de metodologia de análise de conteúdo, principalmente na área do tema abordado, Wolf (2002) explica que os métodos mais usados passam pelo monográfico, o estudo de casos, o estudo de comunidades, o etnográfico e o estatístico, que é realizado através de dados históricos, documental e a análise de conteúdos.

Wolf (2002) afirma que o termo método pode ser aplicado no campo da ciência tanto em sentido “técnico”, quanto em sentido “lógico”. No primeiro caso, ele detona as operações através das quais, a realidade é observada (técnicas de observação), os dados brutos são organizados e classificados (técnicas de investigação), e por meio de procedimentos indutivos, são formadas as instâncias empíricas representativas. A esta última operação denominamos “descrição”, e ela envolve processos analíticos, da formação das evidências empíricas representativas, que são realizados através dos métodos: monográficos, historiográfico, etnográfico, análise de conteúdo, etc. Todas essas operações correspondem aos métodos “técnicos”, que são métodos de investigação e de reconstrução. As operações que levam à formação da inerência e da explicação da realidade correspondem aos “métodos lógicos”, que são métodos de interpretação ou de explicação.

Os métodos de Análise de Conteúdo foram propostos por P. Henry e S. Moscovici (1968), que distinguia procedimentos fechados e procedimentos abertos ou exploratórios.

Os procedimentos fechados são aqueles que fazem intervir categorias pré-definidas anteriormente à análise propriamente dita. A análise está associada a um quadro empírico ou teórico que se sustém e a partir do qual se formulam as questões da entrevista. Depois, comparam-se os textos produzidos à luz do quadro fixado para se chegar a uma particularização. Procedimentos Abertos ou Exploratórios são aqueles que não fazem intervir

[...]“categorias pré-definidas”, tendo por isso um caráter puramente exploratório. [...] os resultados são devidos unicamente à metodologia de análise, estando isenta de qualquer referência a um quadro teórico pré-estabelecido” (Ghiglione & Matalon, 1997: 210).

Fundamentos conceituais - O primeiro manual sobre análise de conteúdo foi elaborado por Berelson e Lazarsfeld, em 1948. A partir daí, os conceitos vêm sofrendo transformações.

Quando falamos dos métodos de pesquisa em comunicação de massa, a análise de conteúdo, ocupa-se com a análise de mensagens, tal como a análise semiológica e a análise de discurso. Já a análise de conteúdo é a única que apresenta os recursos de sistematicidade e confiabilidade.

Para Krippendorff (1980), podemos destacar três características fundamentais da análise de conteúdo:

1. Orientação fundamentalmente empírica, exploratória, vinculada a fenômenos reais e de finalidade preditiva. (zelar pelo bom funcionamento);
2. Transcendência das noções normais de conteúdo envolvendo as ideias de mensagem, canal, comunicação e sistema;
3. Metodologia própria, que permite ao investigador programar, comunicar e avaliar criticamente um projeto de pesquisa com independência de resultados.

4. 4 - Marcos de referência

Para Krippendorff, (1980) o pesquisador precisa considerar os seguintes marcos de referência na adoção da análise de conteúdo:

1. Os dados, tais como se apresentam ao analista. Os dados são os elementos da análise de conteúdo. É preciso deixar claro que os dados estão a ser analisados, como foram definidos e de qual população foram extraídos.
2. O contexto dos dados: Um discurso ocorre em função de um contexto.
3. O argumento do pesquisador: Os interesses e conhecimentos dos pesquisadores determinam a construção do contexto que fará as suas conclusões.
4. O objectivo da análise de conteúdo: É necessário enunciar, com clareza, a finalidade ou o objetivo das inferências.
5. A inferência como tarefa intelectual básica: Relacionar os dados obtidos com alguns aspectos do seu contexto.

6. A realidade como critério de sucesso: Estabelecer critérios para a validação dos resultados para que outras pessoas os possam comprovar.

4. 5 - Caracterização da amostra

Para melhor apresentar os procedimentos metodológicos aplicados à análise dos dados, organizamos um pólo de abordagem no qual evidenciamos objetivamente as etapas e procedimentos cumpridos na pesquisa, além das exigências da análise de conteúdo segundo Bardin (2002).

“ um conjunto de técnicas de análises das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivo de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens”, Bardin (2002: 42)

Assim, temos:

4. 6 - A pesquisa

Linhas gerais – aplicação dos questionários á oitenta e seis (86) imigrantes brasileiros, representantes de uma amostra da comunidade brasileira, que trabalham no atendimento ao público, em três grandes superfícies (Centros Comerciais) de Lisboa.

Os inquéritos foram aplicados individualmente, durante os meses de julho e agosto de 2011, quando foram feitos contatos com cento e vinte pessoas, entre secretárias, chefes de turno, gerentes e empregados de balcão e mesa.

Primeiramente, foram tomados cuidados específicos no ato da aplicação do questionário, com a presença do pesquisador para esclarecer qualquer tipo de dúvidas, assim: reduzir possibilidades de interpretações equívocas, buscando clareza e objetividade nas questões, elaborando boa formatação visual com ordem coerente de raciocínio e brevidade no tempo de preenchimento, estimulando a participação do público alvo (Pádua, 2000).

Para as 14 perguntas foram oferecidas respostas de múltipla escolha (a – d), porém, seguindo a orientação de Barros e Lehfeld (1990), foram combinadas questões

de caráter aberto e fechado, permitindo breve resposta e a última opção dissertativa, obtendo dados ainda mais precisos. Com o objectivo de conhecer também o perfil dos colaboradores participantes, optou-se por colher informações quanto à idade, género e grau de escolaridade de cada indivíduo, do que resultou um quadro bastante informativo sobre esse público.

4. 7 – Procedimento

Embora aqui as ações sejam bem direcionadas pelas perguntas do questionário, a organização e o reagrupamento tiveram procedimentos semelhantes à linha qualitativa. Então, foram observadas sete principais categorias temáticas:

1. Opção pela Televisão (pergunta 1).

Devido a vasta opção de meios de comunicação, procuramos compreender se a televisão ainda possui um lugar significativo no quotidiano dos imigrantes brasileiros para se manterem informados.

2. Período disponibilizado para assistir a televisão (pergunta 2).

Com esta questão procura-se conhecer quanto tempo do dia, os indivíduos disponibilizam para assistir a televisão; ex: de 15 minutos a 45 minutos; de 45 minutos a 90 minutos e mais de 90 minutos.

3. Programação preferida (pergunta 3).

Conforme observamos todos os dias, existe uma grade de programação bem vasta à disposição dos telespectadores, que vai desde desporto até política, entre outros assuntos. Assim, com esta questão, o objetivo é saber quais são os programas preferidos dos imigrantes inquiridos.

4. Temas abordados (perguntas 4 e 5).

Como se verifica na questão anterior, a opção de programação é bem vasta. Agora, pretendemos identificar quais são os temas mais prestigiados dentro do programa preferido dos imigrantes. Por ser um assunto com maior nível de complexidade, foi dividido em duas perguntas: na primeira pergunta foram feitas algumas sugestões de temas, e na segunda foram pedidas algumas sugestões de temas aos entrevistados.

5. O poder do exercido pela televisão (pergunta 6).

Quanto ao poder exercido pela televisão sobre a sociedade, é um assunto que há décadas vem preocupando muitos investigadores, e é com essa pergunta que

procuramos compreender se, para os imigrantes inquiridos, a televisão exerce algum tipo de poder sobre essa comunidade.

6. A importância da informação (perguntas 7, 8, 9, e 10).

Na questão da importância da informação produzida pelos meios de comunicação, que é um tema de extrema importância, procuramos abordar não só a importância da informação sobre a sociedade imigrante, como também, as suas variantes como: a importância dada a essa informação por cada indivíduo; a qualidade das informações; a influência que essa informação exerce no cotidiano da cada pessoa e a credibilidade que é dada a essas informações.

7. A colaboração da televisão portuguesa (perguntas 11, 12, 13 e 14).

Quando referimos a colaboração dos meios de comunicação de massa, mais especificadamente a dos telejornais apresentados pela televisão portuguesa, abordamos várias questões como: a existência da colaboração das redes de televisão portuguesa (dos telejornais) na percepção do meio onde a comunidade imigrante brasileira vive; se a realização de programas e o desenvolvimento de temas ligados aos imigrantes poderiam melhorar a percepção do meio onde essa comunidade vive; as sugestões para a realização de programas ou ênfase dada a alguns assuntos, classificados de maior relevância pela comunidade imigrante brasileira, que pudessem melhorar o cotidiano dos indivíduos e desfrutar de uma melhor convivência com a sociedade hospedeira.

Com estas sete categorias temáticas de questionamento, (vide em anexo) procuramos elaborar um questionário abordando assuntos com um formato de simples entendimento, com respostas de múltipla escolha e dissertativa, visando principalmente manter o interesse e a atenção dos entrevistados, com vista à obtenção de respostas verídicas e compreensíveis, e realizados no menor tempo possível. Devido ao formato simples e coloquial do questionário, foi possível realizar a entrevista, ocorrendo as respostas as 14 questões num tempo inferior aos 10 minutos, obtendo, assim um resultado rápido, satisfatório e preciso, conforme podemos verificar a seguir:

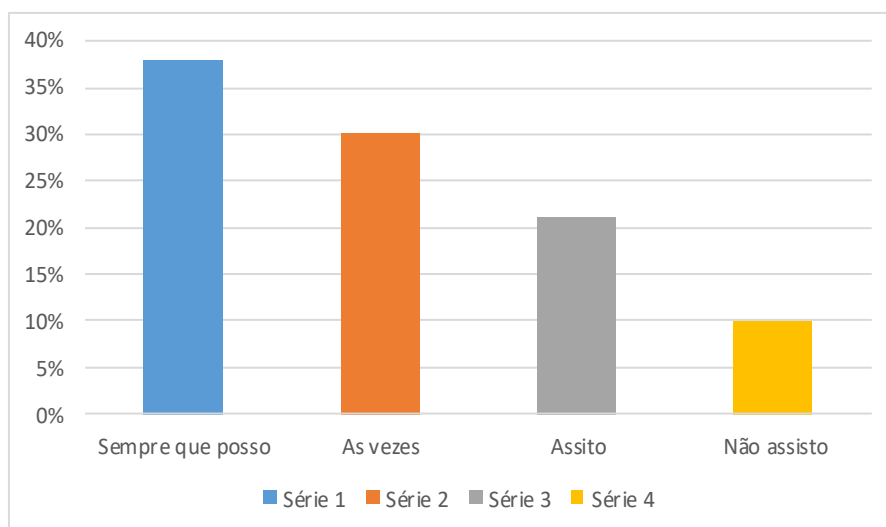
Capítulo V – Resultados e discussão

5. 1 – Análise dos resultados

Neste capítulo procuramos apresentar os dados dos resultados em análise, relativos à pesquisa empírica, contemplando todas as categorias abordadas no questionário que foi aplicado: opção pela televisão; período disponibilizado para assistir à televisão; programação preferida; temas abordados; o poder exercido pela televisão; a importância da informação; a colaboração da televisão portuguesa. Os dados são apresentados sobre a forma de percentagem nos gráficos seguintes, juntamente com uma breve análise dos resultados.

1 - Mesmo com tantas opções de meios de informação que encontramos hoje no nosso dia-a-dia, uma das opções é a televisão. E você assiste à televisão para manter-se informado?

Gráfico 12. Opção pela Televisão



Quanto à preferência pela televisão para se manter informado, os resultados foram equilibrados, como podemos constatar:

38% Declararam que assistem à televisão sempre que podem;

30% Responderam que assistem apenas às vezes;

21% Assistem com frequência;

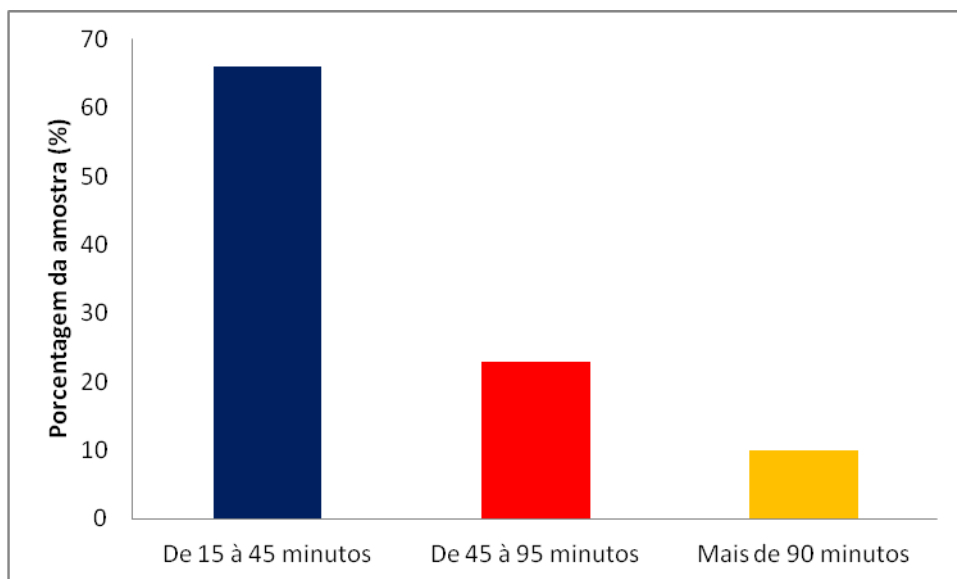
10% Não assistem à TV.

Ou seja, a audiência da televisão por parte da comunidade imigrante, não está

ligada apenas a uma questão de preferência, mas, também ao tempo de que o indivíduo dispõe para ver televisão. E, mesmo com tempo restrito, de acordo com os dados recolhidos e analisados, a televisão ainda é um dos meios de comunicação de massa que possui grande preferência, atingindo os 38%.

2 - É de conhecimento de todos que o nosso dia está repleto de compromissos, objetivos e metas, e mesmo assim arrumamos algum espaço para ver o nosso meio de comunicação preferido. Assim, quanto tempo você disponibiliza da sua atenção em média por dia para ver TV?

Gráfico 13. Período disponibilizado para ver televisão



Referente ao tempo disponibilizado para assistir aos programas da televisão, as respostas dos entrevistados apresentaram os seguintes números:

66% Afirmaram que utilizam cerca de 15 a 45 minutos por dia vendo TV;

23% Ficam entre 45 e 90 minutos na companhia da TV;

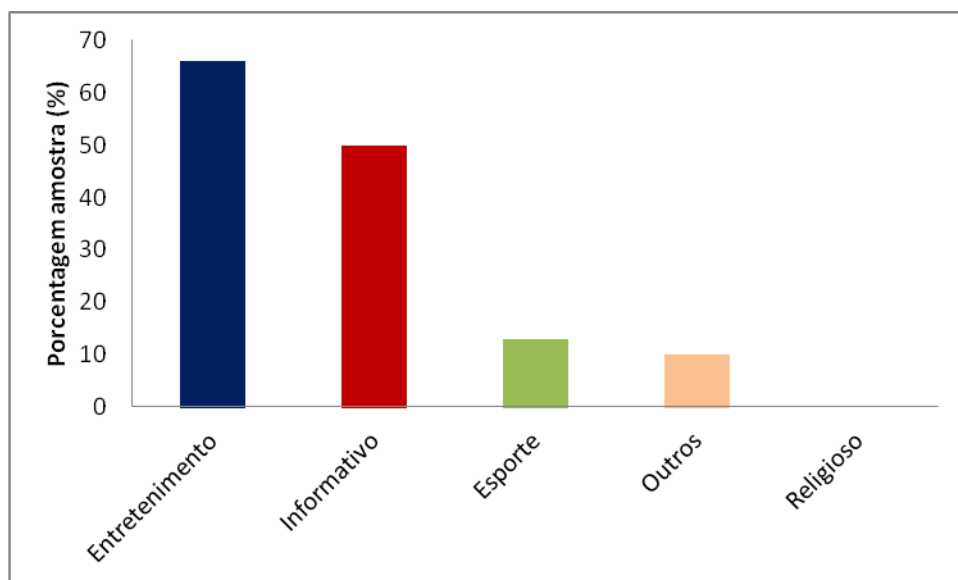
10% Ficam mais de 90 minutos assistindo à televisão.

Como ficou comprovado com os dados, a grande maioria assiste à televisão de 15 a 45 minutos por dia. Período este que foi declarado pelos inqueridos, como suficiente para assistir à TV e obter as informações necessárias para o seu dia-a-dia. Com este tempo de audiência da maioria dos entrevistados, fica comprovada a importância da televisão como veículo de comunicação que, mesmo com a diversidade que existe hoje dos meios de comunicação de massa, representa uma opção significativa. Talvez se compreenda, assim, como seria importante uma atitude mais

ativa da televisão para com a comunidade imigrante brasileira.

3 - Todos os dias, os vários canais de televisão colocam à disposição uma grade vasta de programação. Assim, quais são os seus programas preferidos?

Gráfico14. Programação preferida



Na escolha da programação preferida da televisão, os temas preferidos ficaram distribuídos da seguinte forma:

66% Preferem ao entretenimento;

50% Preferem aos programas informativos (como telejornais e programas especializados);

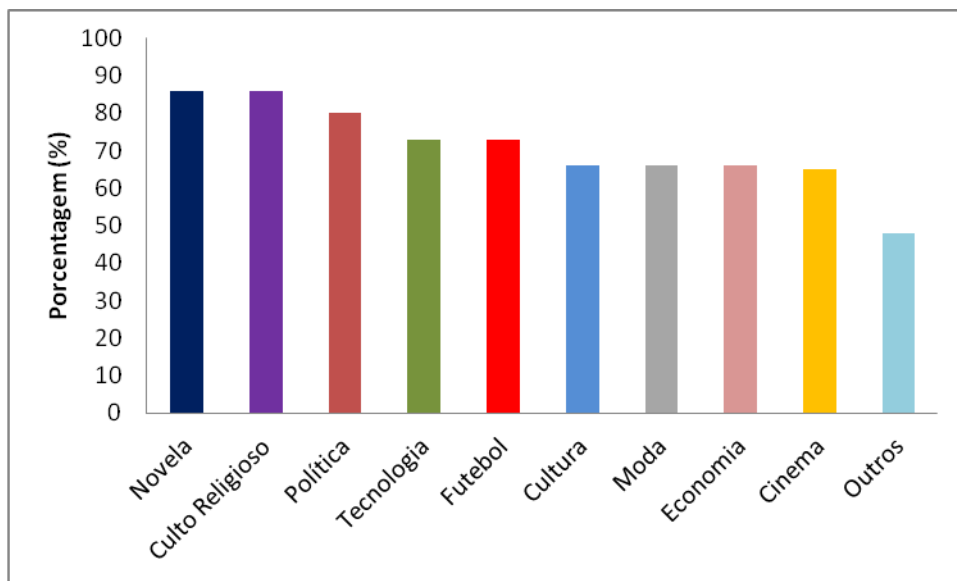
13% Preferem aos programas de esporte;

10% Preferem outras programações.

Metade dos entrevistados declarou ter preferência por programas informativos, como telejornais e programas especializados, mais um ponto importante para comprovar que o desenvolvimento de materiais voltados para a comunidade imigrante teria impacto imediato, e quanto o trabalho da televisão é importante para o desenvolvimento da comunidade.

4 - Depois da escolha da programação a principal fonte de atenção do espectador são os temas abordados. Desta forma, queremos conhecer quais são as suas preferências?

Gráfico15. Temas preferidos



Quanto à escolha dos temas mais vistos foi possível identificar as preferências dos imigrantes brasileiros entrevistados, conforme apresentamos no quadro:

Novela – 86% informaram que têm preferência por este tema.

Culto Religioso – 83% declararam este tema preferencial.

Política –80% informaram que apenas algumas vezes preferem este tema.

Tecnologia - 75% tem preferência regularmente por este tema.

Futebol – 73% declararam que algumas vezes preferem este tema.

Cultura - 70% informaram que sempre preferem este tema.

Economia – 69% preferem este tema regularmente.

Moda - 66% informaram que apenas algumas vezes preferem a moda.

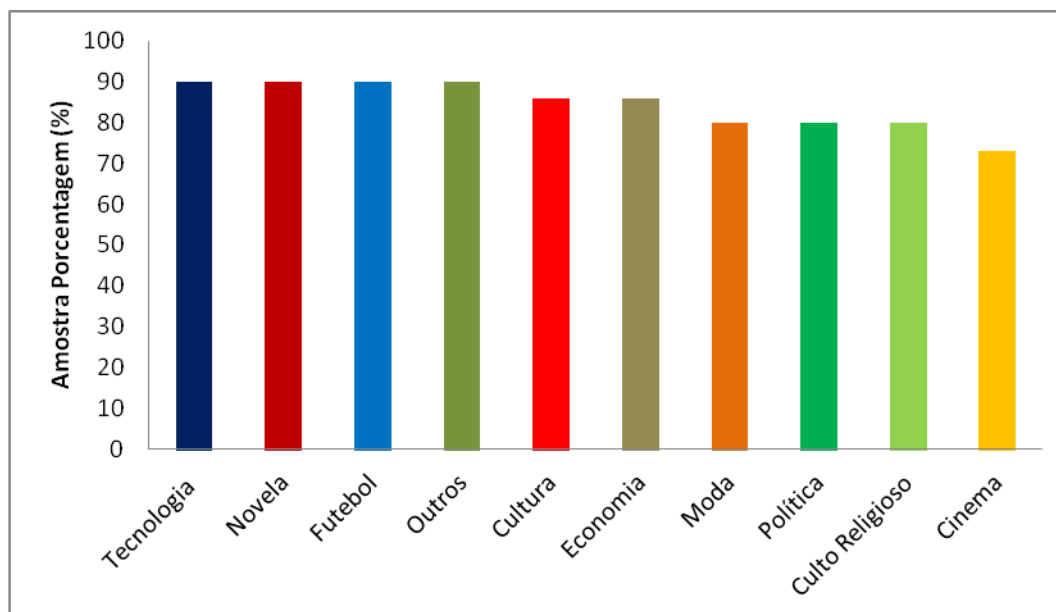
Cinema – 65% tem preferência regularmente por este tema.

Outros – 48% declararam preferências diferentes.

Novela, política, e tecnologia foram os temas preferidos declarados pelos inquiridos. Declararam que, quando disponibilizam parte do seu tempo para assistir aos programas de sua preferência, procuram ver temas ligados a cultura, referente à educação e programas especializados sobre determinados assuntos; as tecnologias abrangem várias áreas e questões, que vão desde informática, telecomunicações a electrodomésticos; e a dramaturgia, também citada como uma das preferências, é representada pela telenovela.

5 - Dentre os temas que apresentamos, ou outros, quais você considera mais importantes para a comunidade imigrante?

Gráfico16. Temas sugeridos



Aqui os entrevistados apresentaram os assuntos que consideram importantes para a comunidade imigrante brasileira, que são os seguintes:

Tecnologia – 90% informaram que este assunto é importante.

Outros – 90% das indicações mostraram que tem pouca importância.

Economia – 86% de indicações de assunto importante.

Cultura – 86% de indicações de assunto importante.

Novela – 85% informaram que este assunto não tem importância.

Moda – 80% disseram que este assunto não tem importância.

Política – 80% de indicações de tema importante.

Culto Religioso – 80% informaram que não tem importância.

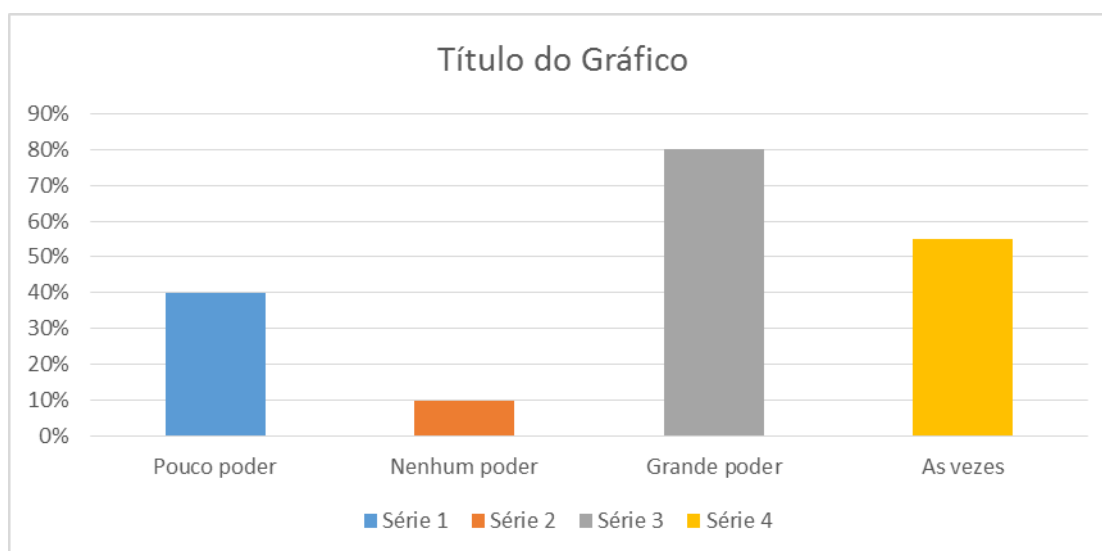
Futebol – 77% declararam que tem pouca importância.

Cinema – 73% declararam que tem importância.

Com temas provavelmente mais importantes, os inquiridos informaram que política, economia, tecnologia e cultura deveriam ter mais ênfase nos programas televisivos, para oferecer mais informações, com maior eficiência, nos pontos necessários para a construção da realidade social da comunidade imigrante. Como escolhas dos temas mais importantes, os representantes da comunidade imigrante brasileira, apontaram os pontos que consideraram fundamentais para melhorar o seu desenvolvimento social na sociedade hospedeira.

6 - No contexto desta questão, procuramos compreender o poder do instrumento Televisão, poder este que pode informar, manipular, agitar, acalmar, direcionar, etc. Qual é a sua opinião sobre o poder exercido pela Televisão, tanto individualmente como a nível da sociedade?

Gráfico 17. O poder exercido pela televisão



Quando perguntamos sobre o poder exercido pelos meios de comunicações, em especial a Televisão, sobre a sociedade, os entrevistados demonstraram o quanto a televisão é um veículo importante e poderoso, de acordo com os números que se seguem:

Grande Poder – 80% de indicações.

As vezes – 55% são contra essa opção.

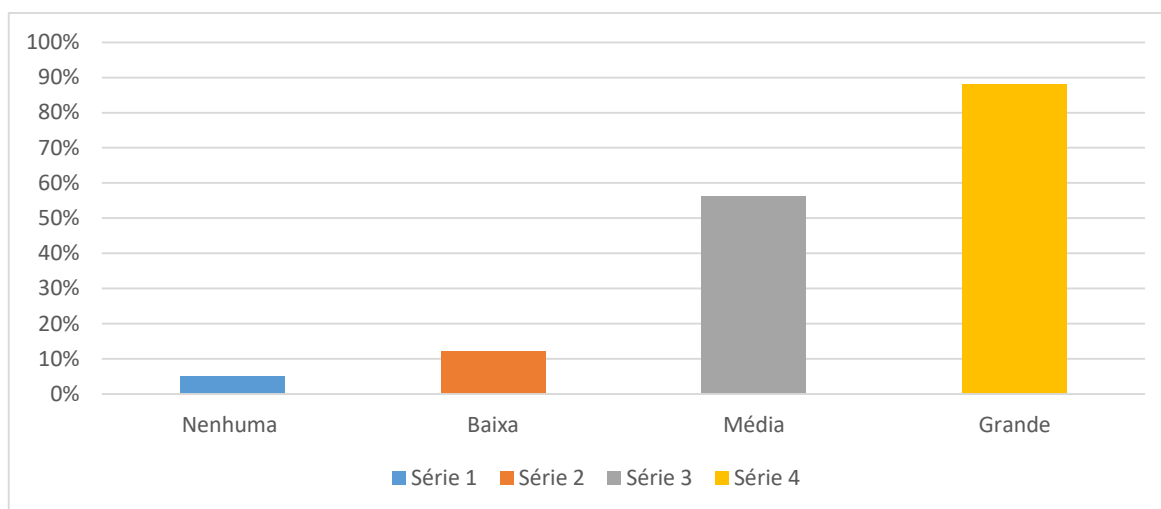
Pouco poder – 40% são contra essa opção.

Nenhum poder – 11% são contra essa opção.

Na questão do poder que a televisão exerce sobre as pessoas, os inquiridos foram praticamente unânimes, com uma média que ficou entre os 80% ao afirmarem que a televisão exerce grande poder sobre a comunidade através das informações noticiadas pelos telejornais. Outro fator importante referido pelos inquiridos foi o da importância da televisão, através dos seus programas e telejornais, para o desenvolvimento de assuntos abordados para comunidade imigrante.

7 - Quando você se disponibiliza para buscar algum tipo de informação, seja ela qual for, qual é o fator de importância dado a esta informação na sua vida?

Gráfico18. A importância dada à informação



Nesta questão sobre a importância das notícias que as pessoas procuram no seu dia-a-dia, a maioria respondeu que as informações recebidas são um fator muito importante, como se pode ver a seguir:

Grande importância – 88% disseram que tem.

Média importância – 55% responderam não procurar informação que não tenha grande importância na sua vida.

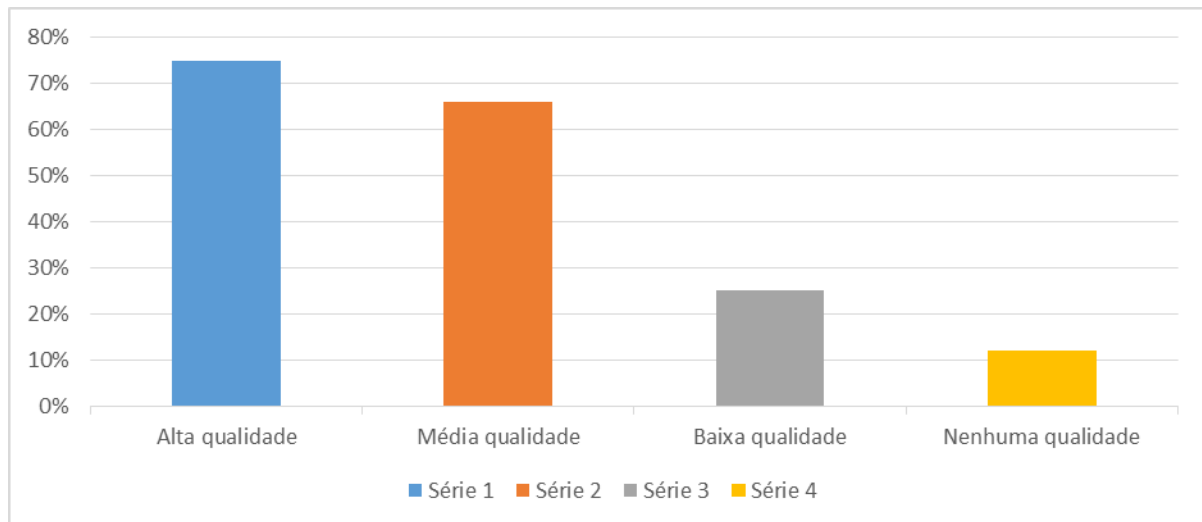
Baixa – 12% responderam que têm baixa relevância.

Nenhuma – 8% responderam que não têm nenhuma relevância em sua vida.

A unanimidade também tomou conta desta questão, pois quando o assunto é a importância das notícias na vida das pessoas cerca de 90% informaram que, quando procuram informação noticiada pela televisão, o grau dado a informação é de grande importância. Informação esta que vem enfatizar o quanto seria desejável o desenvolvimento de materiais destinados a apoiar a comunidade imigrante pela TV.

8 - Na atual conjuntura dos telejornais dos canais de televisão de Portugal, se você fosse classificar o nível da qualidade das informações divulgadas, se são divulgadas de forma compreensível, com informações novas, verídicas e interessantes, qual seria a sua classificação?

Gráfico 19. A classificação da informação



Nesta questão falamos das informações divulgadas nas notícias dos principais telejornais de Portugal, aqui, vamos poder analisar através dos dados recolhidos em pesquisa, como os imigrantes classificam este trabalho, como veremos a seguir:

75% - Informaram que as informações das notícias possuem alta qualidade.

66% - Declararam que algumas vezes as notícias possuem qualidade média.

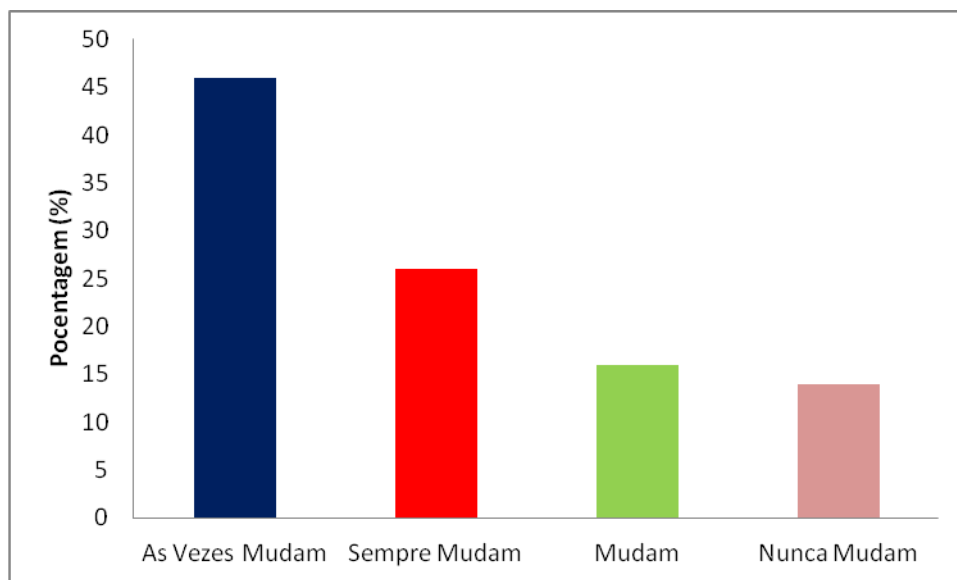
25% - Afirmaram que algumas vezes as notícias possuem baixa qualidade.

12% - Informaram que algumas vezes as notícias não possuem qualidade adequada.

De acordo com os dados apresentados pelos inqueridos na pesquisa, chegamos à conclusão de que eles consideram as informações noticiadas pelos telejornais de uma boa qualidade. Os dados do gráfico comprovam que para eles a qualidade das notícias fica em nível médio de qualidade.

9 - Os sistemas de comunicação de massa contemporâneos divulgam inúmeras informações, dia após dia nas sociedades. Assim, você considera que algum conteúdo, de uma notícia divulgada pela TV, possa mudar de alguma forma o seu cotidiano?

Gráfico 20. A mudança do cotidiano através da informação



Referente ao impacto das notícias divulgadas pela televisão, os dados adquiridos na pesquisa comprovaram que a televisão ainda é um veículo de informação muito poderoso e de extrema importância para comunidade imigrante, como constatamos a seguir:

46% - Informaram que as notícias às vezes mudam seu cotidiano.

26% - Declaram que as notícias sempre mudam seu cotidiano.

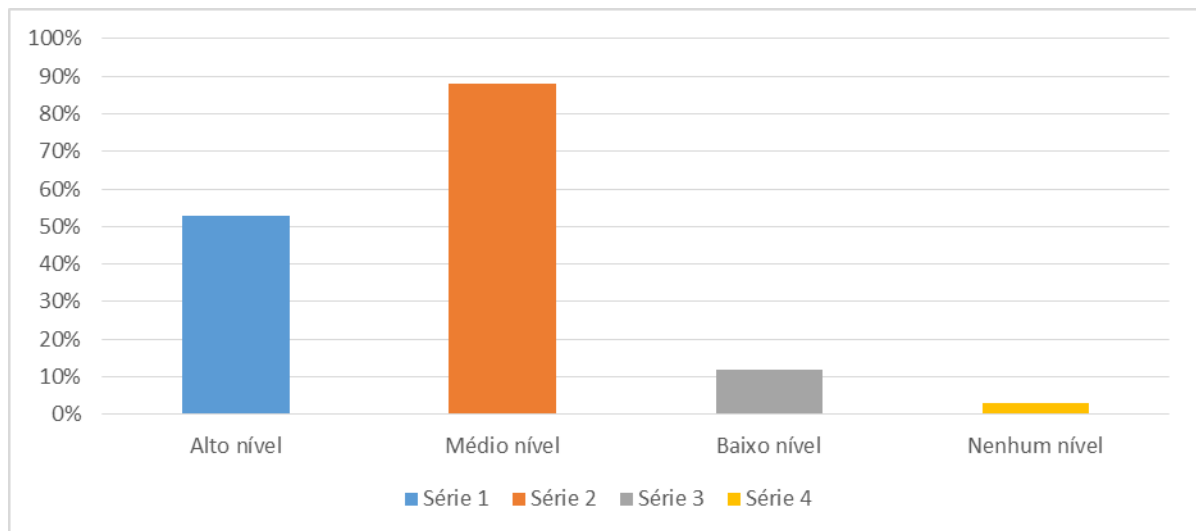
16% - Afirmaram que raramente as notícias mudam seu cotidiano.

12% - Declararam que as notícias nunca mudam o seu cotidiano.

Como podemos observar, através do gráfico, a maioria dos participantes declarou que as notícias têm o poder de mudar o seu cotidiano. Aqui, podemos dizer que, se os meios de comunicações de massa passarem a dedicar um espaço da sua grade de programa a assuntos ligados a comunidade imigrante, o resultado poderá, eventualmente, ser imediato.

10 - Como recebemos todos os dias várias notícias, de diversos meios de comunicação de massa, incluindo a televisão, como você classifica o nível de credibilidade das notícias divulgadas pela TV?

Gráfico 21. A credibilidade das notícias



Quando o assunto questionado é exclusivamente ao nível da credibilidade das informações divulgadas nas notícias da televisão, os resultados foram surpreendentes, de acordo com os números recolhidos da pesquisa realizada com a comunidade imigrante em Portugal, como poderemos analisar a seguir:

88% - Informaram que algumas vezes as notícias têm médio nível de credibilidade.

53% - Declararam que regularmente as notícias têm alto nível de credibilidade.

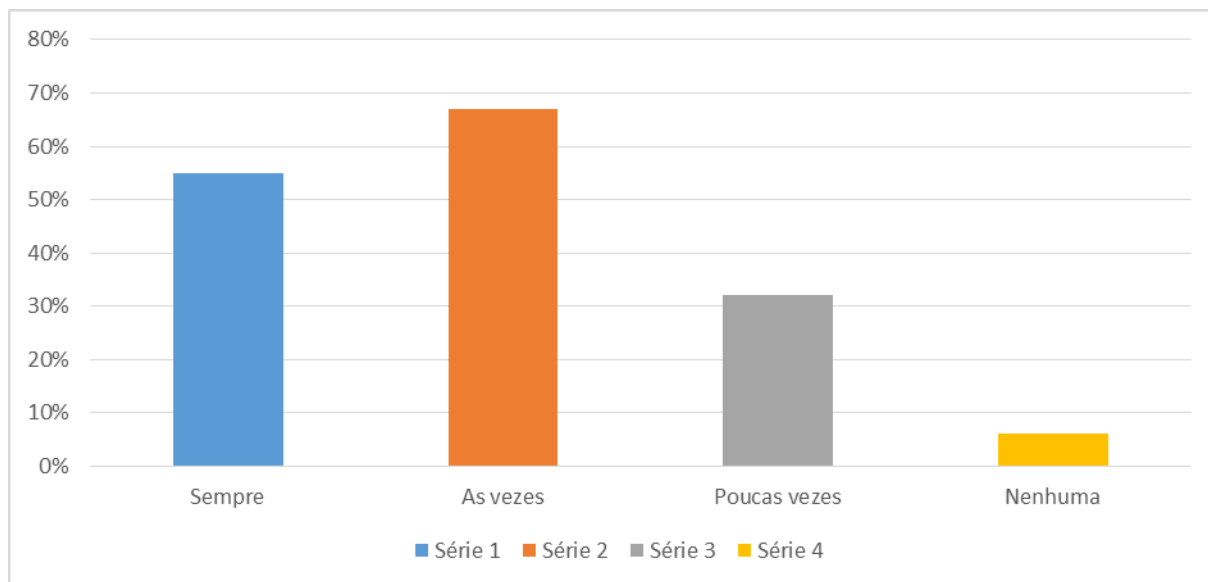
12% - Comunicaram que algumas vezes as notícias têm baixo nível de credibilidade.

3% - Afirmaram que as notícias não têm um bom nível de credibilidade.

A maioria dos colaboradores da pesquisa considerou médio o grau de credibilidade às notícias divulgadas pela televisão. Com a maioria da aprovação, boa parte dos entrevistados afirmaram que acreditam nas informações divulgadas, o que, mais uma vez, reforça a desejabilidade de se desenvolver materiais destinados à comunidade imigrante, o que se prevê teria mais-valias e resultados imediatos.

11 - Para os imigrantes residentes em Portugal se manterem informados, nada melhor que os meios de comunicação do país, mas até que ponto existe uma colaboração da TV portuguesa na percepção do meio onde vivem?

Gráfico 22. A colaboração da televisão



Questionando a colaboração da Televisão portuguesa no referente a percepção do meio onde a comunidade imigrante vive, podemos constatar que a colaboração com esta comunidade não está a acontecer de forma adequada, como confirmam os dados pesquisados e analisados:

67% - Informaram que às vezes existe colaboração da percepção.

55% - Relataram que sempre há colaboração da percepção.

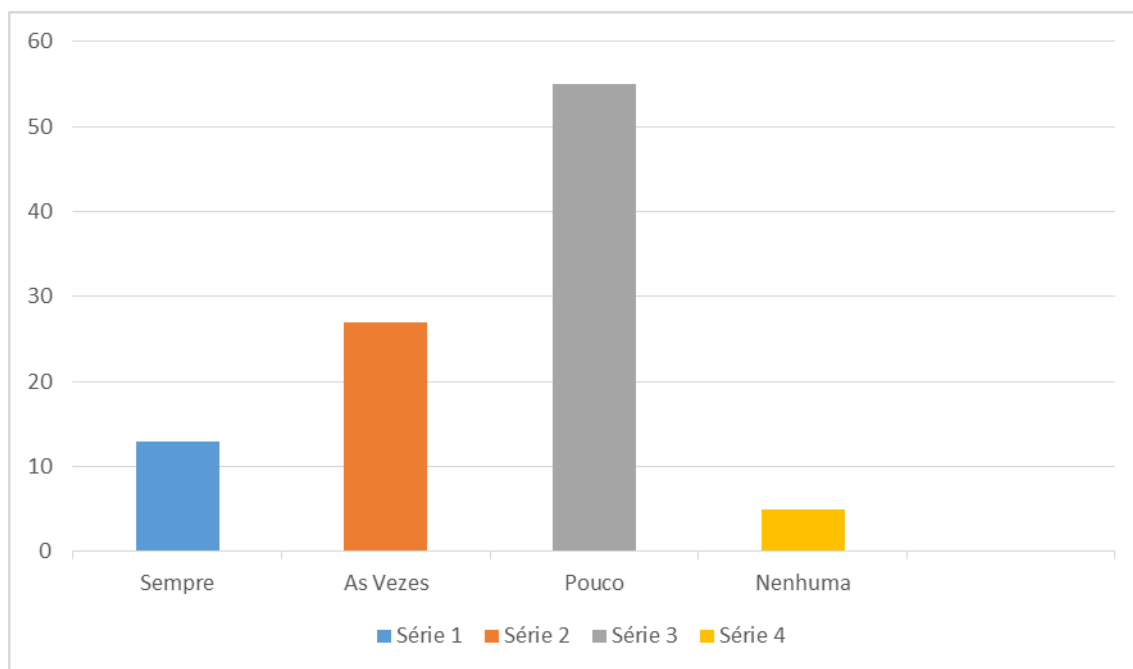
32% - Informaram que poucas vezes existem colaboração na percepção.

6% - Afirmaram que não existe colaboração na percepção.

Conforme os números apresentados pela pesquisa, conseguimos constatar que não está havendo uma colaboração de forma adequada da televisão portuguesa face à comunidade imigrante, na integração social, pode-se perceber que o público ficou dividido. De acordo com os dados dos inquiridos, observados no gráfico, ainda falta um elo, na colaboração entre os meios de comunicação de massa da sociedade portuguesa e a comunidade imigrante.

12 - Hoje, em Portugal, os imigrantes brasileiros legais são a maioria (cerca de 27%) e ultrapassam os 120 mil, de acordo com o relatório de 2010 do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), ou seja, é um número significativo. Assim, se a televisão portuguesa fizesse alguns materiais direcionados a esta comunidade imigrante, poderia proporcionar-lhe uma melhor percepção do meio onde vive?

Gráfico 23. Material direcionado aos imigrantes



As respostas apresentadas mostraram que existe uma carência deste tipo de trabalho, conforme as estatísticas seguintes:

55% - Anunciaram que poucas vezes realizam materiais direcionados.

27% - Informaram que às vezes realizam materiais direcionados.

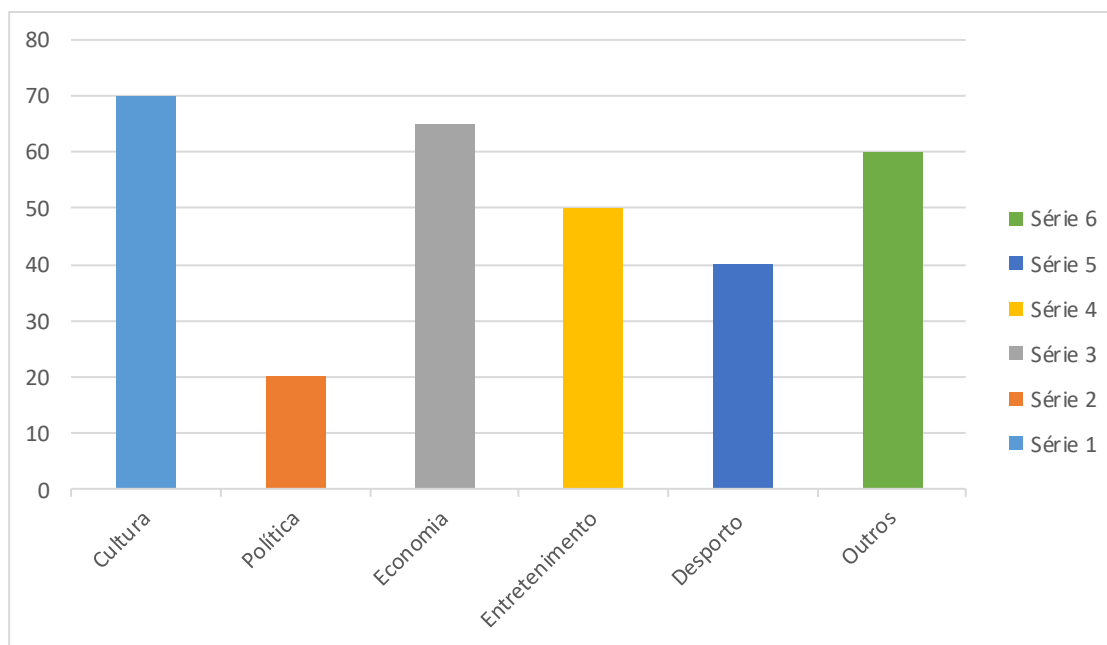
13% - Afirmaram que sempre realizam materiais direcionados.

5% - Declararam que não fazem nenhum material direcionado.

De acordo com os inquiridos, a existência de uma carência na realização de materiais voltados para comunidade imigrante é um fato. Os dados comprovaram, através da pesquisa, como podemos observar no gráfico, que falta desenvolver trabalhos que abranjam a comunidade imigrante brasileira.

13 - Suponhamos que os meios de comunicações de Portugal fossem realizar materiais direcionados à comunidade imigrante brasileira. Neste caso, quais os assuntos que você classificaria de maior relevância?

Gráfico 24. Classificação dos assuntos mais relevantes



Procurámos questionar os entrevistados no que se refere às suas preferências, na suposição da produção de materiais direcionados à comunidade imigrante pela televisão portuguesa. De acordo com as unidades apresentadas pela pesquisa, são vários os assuntos considerados importantes que poderiam interessar particularmente a essa comunidade radicada em Portugal, como veremos a seguir:

- 70% - Optaram ao tema – Cultura.
- 65% - Preferiram o tema – Economia.
- 60% - Decidiram por outros temas.
- 50% - Escolheram o tema – Entretenimento.
- 40% - Elegeram o tema – Desporto.
- 20% - Deram preferência ao tema – Política.

Cultura e economia são os temas que os colaboradores da pesquisa gostariam de prestigiar envolvendo a sua comunidade, de acordo com os dados apresentados no gráfico. Assim, torna-se compreensível que esse fator é de extrema importância para fechar a pesquisa, pois agora já sabemos os temas da sua preferência e de que sentem maior necessidade.

14 - Se pudesse sugerir um tema para algum canal da televisão portuguesa explorar e divulgar, em ordem a interessar os imigrantes, qual seria?

No que se refere à última questão, e que teve o propósito de explorar um pouco mais os desejos dos inquiridos, procurei verificar algumas sugestões e anseios que não foram expostos durante o questionário. Verificou-se que existem algumas necessidades que uma simples informação adequada pode, em larga medida, solucionar, como por exemplo: o simples direito à educação pública, onde estudar, como candidatar-se, os documentos necessários, entre outras questões envolvendo a área da educação.

Também se encontrou muitas dúvidas sobre os direitos dos trabalhadores, como, por exemplo: a carga horária semanal, as horas extras, férias, licenças, seguro de desemprego, etc. As questões sobre as dificuldades em conseguirem financiamentos para casa própria, e os trâmites para abrir o seu pequeno negócio também foram ressaltados por alguns dos inquiridos.

As questões analisadas permitem concluir que, possivelmente com poucas mudanças de atitude do media, muitas situações poderiam encontrar melhores soluções no quotidiano da comunidade imigrante brasileira, residente em Lisboa.

Como conclusão da apreciação dos resultados da pesquisa, pode-se afirmar que as informações transmitidas pelos telejornais têm grande audiência, com um alto grau de importância, principalmente as informações que falam sobre política, economia e cultura. Também é possível afirmar que os telejornais exercem grande poder na formação da opinião da comunidade imigrante brasileira, que podem até mudar o seu quotidiano e contribuir de certa forma para a integração social, mesmo não sendo a forma mais adequada e, que ainda falta uma colaboração mais eficaz dos telejornais com a comunidade, já que ficou visível que faltam elos de ligação. Desta forma, verificamos que a carência de informações destinadas ao público imigrante é um fato, e que se houvesse a colaboração dos media, de forma mais eficiente, na divulgação de informações especificamente destinados aos imigrantes aqui representados, a integração sairia do caráter utópico para uma quotidiana realidade social.

Considerações finais

Como a proposta da pesquisa foi investigar e compreender o funcionamento das relações estabelecidas entre a sociedade imigrante brasileira, que na pesquisa é representada por um grupo de colaboradores de três Centros Comerciais de Lisboa, e os meios de comunicação de massa (televisão e telejornais) portugueses, no que se refere à funcionalidade, o método de pesquisa considerado mais adequados para a realização deste estudo, foi a análise de conteúdo, que é considerada uma técnica para o tratamento de dados que visa identificar o que está sendo falado a respeito de determinado tema (Vergara, 2005).

E, foi através deste método que se tornou possível observar e analisar os dados recolhidos na pesquisa, realizada através de uma entrevistas, aplicando um questionário com 14 perguntas, com múltipla escolha e uma dissertativa, no período de julho a agosto de 2011, envolvendo temas que compartilham o cotidiano dos imigrantes brasileiros junto dos telejornais.

Apesar das limitações do estudo, que envolveu a disponibilidade de tempo para aceitar os questionários, responder de forma correta e devolver os questionários dentro do prazo estabelecido, durante o processo da pesquisa houve a colaboração de 120 pessoas, que responderam aos questionários, sendo todos imigrantes brasileiros. Destes, 86 questionários aplicados na pesquisa, foram considerados aptos para análise.

Foi possível analisar os dados e constatar que existe uma carência de comunicação dos telejornais da televisão da sociedade hospedeira, especialmente dirigida à comunidade imigrante brasileira, radicada em Lisboa. Assim, pudemos compreender que, a ausência de produção de materiais especializados, voltado para comunidade imigrante, pode contribuir para uma possível inibição da eficiente construção da realidade social, por parte dos membros daquela comunidade.

Com as considerações finais da pesquisa, conseguimos observa vários elos, entre os meios de comunicação de massa (Televisão) e a comunidade imigrante brasileira, que estão a necessitar de alinhamento. Verificamos ainda quais são as preferências e necessidades dos imigrantes, assuntos que, se forem minimamente abordados pela televisão, podem alcançar um excelente resultado, junto daquela comunidade. Encontrar as preferências não foi difícil, pois o quadro da programação televisiva já estava disponível para a escolha. A questão que se levantava é a das necessidades, sob forma de assuntos que os emigrantes gostariam que fossem abordados. Com este estudo foi

possível verificar que existem várias necessidades, e que muitas são fáceis de resolver, com uma simples informação transmitida de forma adequada. Envolvendo essa questão de preferências e as necessidades do meio social, introduzimos um paradigma, a *Agenda-setting*, que é entendida pelos investigadores de comunicação de massa, como o processo através do qual os meios de comunicação influem no modo como os problemas se tornam salientes e constituem temas importantes para uma determinada comunidade, passando a fazer parte de sua agenda de questões em torno das quais as políticas públicas e, de uma forma geral, se devem centrar (McCombs e Shaw, 1972). Consideramos esta teoria como a mais adequada para explicar com eficiência o exercício comparativo que envolve os meios de comunicação de massa e a sociedade.

Pudémos, assim, verificar que nem sempre a televisão emite a informação de que a sociedade necessita, e sim os assuntos que lhes são mais convenientes, deixando de realizar a principal função desta ferramenta de comunicação. Desta forma, o problema de uma sociedade órfã de informações que supram suas necessidades continua persistindo décadas após décadas.

De acordo com os dados apresentados, cabe sugerir que os telejornais realizem ao menos um flash de notícias com informações úteis, numa base diária ou semanal, direcionado aos imigrantes brasileiros, e não ter apenas um programa como acontece com o Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas (ACIME), que geralmente é transmitido aos sábados. Se tal acontecer, além de proporcionar mais audiência para o canal, estará colaborando para uma integração social, uma vez que essas notícias irão possibilitar melhores condições de vida do imigrante dentro da sociedade hospedeira.

Deixamos algumas sugestões para eventuais investigações futuras:

1 - Como a compreensão dos direitos e deveres dos imigrantes residentes em Portugal pode contribuir para uma convivência mais digna em sociedade.

2 - Internet e site de notícias: ferramentas que, devidamente utilizadas, podem ser as vias da integração dos imigrantes e da sociedade hospedeira.

3 – Qual a visão dos governantes portugueses no que se refere a inclusão social dos imigrantes, neste momento de crise?

4 – Numa visão geral: o retorno dos imigrantes aos seus países de origem ajuda ou prejudica o crescimento de Portugal?

Referências bibliográficas

- ALTHEIDE, David. *Creating reality*. Beverly Hills: Sage, 1976.
- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, Lda, 2002.
- BARROS, A.J.; LEHFELD, N. *Fundamentos da Metodologia: um guia para a iniciação científica*. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.
- BERELSON, B.; LAZARSFELD, P. F. *The Analysis of Communication Content*. Chicago and New York: University of Chicago and Columbia University, 1948.
- BERRY, J. "Psychology of acculturation: understanding individuals moving between cultures", in Brislin, R.W. (Ed.), *Applied cross-cultural psychology*. California: Sage, pp.232-253.1990.
- BOYD, M. "Family and personal networks in international migration: recent developments and new agendas". *International Migration Review*, 23 (3): 638-670. 1989.
- BOGUS, Lúcia, «Esperança Além-Mar: Portugal no Arquipélago Migratório Brasileiro», in Jorge Malheiros, *Imigração Brasileira em Portugal*. Lisboa: ACIDI, Presidência do conselho Ministros, 2007.
- CASTRO, Fátima, *A Europa do Outro – A imigração em Portugal no século XXI: Estudo do caso dos imigrantes da Europa de Leste no concelho de Vila Viçosa*. Lisboa: ACIDI, I.P. 2008.
- CHIZZOTTI, A. *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais* (8a ed.). São Paulo: Cortez 1991.
- CRUZ, Paula Teixeira, "Acolhimento dos recém-chegados", in Vitorino, António (org.), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça?*. Estoril: Príncípia Editora, pp. 65- 103. 2002.
- D’Almeida, André Corrêa e Silva, Pedro Duarte, *Impacto da imigração em Portugal nas contas do estado*. Lisboa: ACIDI, I.P. 2007.
- DEWEY, J., *The Public & Its Problems*, Nova Iorque, Henry Holt & Co, 1954 [1927].
- DELOITTE. D. LLC. "Digital Democracy Survey: A Multi-Generational View of Consumer Technology, Media, and Telecom Trends. 2015.
- DIÉGUES JR., M. *Regiões Culturais do Brasil*. Rio de Janeiro: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1960.
- DIMAGGIO, P.; POWELL, W. The iron cage revisited: institucional isomorphism and collective rationality in organizational fields. *American Sociological Review*, 48, p. 147-160. 1983.

DONOHUE, G.; Tichenor, P.; Olien, C. «Gatekeeping. Mass Media Systems and Information Control» in Kline G.-Tichenor P. (eds.) *Current Perspectives in Mass Communication Research*, Sega, Beverly Hills, p.41-69.

Duff, Brittany R.L., and Sela Sar, “Seeing the Big Picture: Multitasking and Perceptual Processing Influences on Ad Recognition,” *Journal of Advertising*, 2015; 44 (3), 173–84.

DUNLOP, John T. “The task of contemporary wages theory”. In: *The theory of wages determination*. London, MacMillan. 1957.

FREYRE, G. *Casa Grande & Senzala*. 46 ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

GUERREIRO, M. *Correio da Manhã*. Lisboa: 22 de Janeiro. 2001.

GHIGLIONE, R. e MATALON, B., *O Inquérito – Teoria e Prática*, Oeiras, Celta, 1997.

GIDDES, A., *The Constitution of Society*, Cambridge, Polity Press. 1984.

GIDDENS, A., *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora da UNESP, 1990.

GOMES, Inês Mendes, *A imigração em Portugal*, Tese de mestrado. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa. 2004.

GOVERNO DE PORTUGAL (2012). *Relatório de Atividades 2012*. Portugal: ACIDI - Alto comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. 2012.

HENRY, P e MOSCOVICI. S. Problèmes de L'Analyse de contenu. *Langages*, 11: 36-60. Paris: Didier/Larousse, 1968.

HYUK-LEE, J.; Jung-Choi, Y. News values of sports events: An application of a newsworthiness model on the World Cup coverage of US and Korean media. *Asian J. Commun*, 19, 302–318. 2009.

JACKSON, John A. *Migrações*. Lisboa: Escher. 1991.

JUSTINO, D. “Integração política e cívica – cidadania e civismo. Participação política. Acesso à nacionalidade” in Vitorino, António (org.), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça?*. Estoril: Princípia Editora, 2007. p.151-167.

KRIPPENDORFF, K. *Content Analysis: An Introduction to its Methodology*. Beverly Hills, CA: Sage. 1980.

LASSWELL, H. *Poder e personalidade*. New York. WW Norton e Company, 1948.

LAZARSFELD, P.F. e MERTON, R.K., «Comunicação de massa, gosto popular e acção social organizada» in *A Indústria da Cultura*, Lisboa, Meridiano, 1971.

MACHADO, M., P. B. *Reflexões Teórico-Metodológicas Sobre as Representações Sociais*. Salvador: Editora UNEB, 1991.

MACHADO, I, “Implicações da imigração estimulada por redes ilegais de aliciamento - o caso dos brasileiros em Portugal”, *SOCIUS Working Papers*. Lisboa: ISEG/UTL, 2005, 3.

MARSHALL. A. *Principles of Economics*. Porcupine Press, Pennsylvania, 1982.

MASSEY, D. S., *Worlds in motion: understanding international migration at the end of the millennium*. Oxford: Oxford University Press. 1998.

McCOMBS, M.; Shaw, D. The Agenda-Setting Function of Mass Media. *Public Opinion Quarterly*. 36, 176-187. 1972.

McDOWELL, John M. e Singell, Larry D. “An assessment of the human capital content of international migrants: An application to US immigration”, *Regional Studies*, 27(4), 351-363. 1993.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

Moon, B. “Paradigms in migration research: exploring “moorings” as a schema”, *Progress in Human Geography*, 19(4). p. 504-524. 1995.

MYRDAL. K. G. *Desafio a riqueza (1963)*. São Paulo: Brasiliense, 1966.

PÁDUA, E. M. M. *Metodologia da Pesquisa: Abordagem Teórico-Prática*. 6 edi. Campinas: Papirus Editora, 2000.

PAPADEMETRIOU, Demetrios. *Policy considerations for Immigrant Integration*. Migration Information Source, Migration Policy Institute, 2003.

PARNWELL, M. *Population movements and the third world*. Londres: Routledge, 1993

PEIXOTO, João. “Emprego e protecção social – Oportunidades no mercado de trabalho português, competição e complementaridade, reconhecimento de habilitações e de competências, projectos da Gulbenkian, empreendedorismo”, in Vitorino, António (org.), *Imigração: Oportunidade ou Ameaça?*. Estoril: Príncipe Editora, pp.199-231. 2007 .

PENNINX, Rinus. *Integration: the Role of Communities, Institutions, and the State*. Migration Information Source, Migration Policy Institute, 2003.

PINHO, F. “A imprensa na construção do processo migratório: a constituição de Portugal como destino plausível da emigração brasileira”, in Jorge Malheiros (org.), *A Imigração Brasileira em Portugal*. Lisboa: Observatório das Imigrações (OI) /Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI). 2007.

PIRES, Rui, *Migrações e Integração*. Oeiras: Celta Editora 2003.

RIBEIRO, D. *O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2006.

SAPERAS, E. *Os efeitos Cognitivos da Comunicação de Massa*. Porto, 1987.

SCHUTZ, A. *Fenomenologia e relações sociais*. Rio de Janeiro : Zahar, 1979.

SEF/GEFP. *Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo 2009*. Portugal: SEF. 2009

SEF/GEFP. *Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo 2018*. Portugal: SEF. 2019

STEINEMANN, C. F. *The Vocational Integration of the Handicapped*, In, EASE, 8: 6-13. 1994.

VERGARA, S. *Métodos de Pesquisa em Administração*. São Paulo: Atlas, 2005.

WALLERSTEIN, I. . *O sistema mundial moderno. Vol. I: a agricultura capitalista e as origens da economia-mundo europeia no século XVI*. Porto: Ed. Afrontamentos.1974^a

William Stephenson, *The Play Theory of Mass Communication*. 1967

WOLF, M. *Teorias da Comunicação*. Lisboa, Editorial Presença, 2002.

WOLF, M., *O Pragmatismo da noção de Função... Teoria da Comunicação*, 2009.

WRIGHT, C.R. «Functional Analysis and Mass Communication Revisited», in Blumler J.-Katz E. (eds.) *Projeto de Pesquisa: Propostas Metodológicas*. Petropolis: Vozes, 1974.

Estudos relacionados com a dissertação.

Imagem do Brasileiro no Jornalismo Televisivo Português 2004-2006. Consultado em (http://www.oi.acidi.gov.pt/docs/Colec_Teses/tese_19.pdf)

Da sociedade da informação à sociedade da comunicação: O valor da comunicação online no quotidiano dos portugueses. (<http://hdl.handle.net/10071/2076>)

As representações do imigrante brasileiro no jornalismo impresso local : estudo de caso comparado entre o Diário do Minho (Braga – Portugal) e L’Adige (Trento – Itália). (<http://hdl.handle.net/1822/9638>).

The Ambiguous Mirror: The Reflective-Projective Theory of Broadcasting and Mass Communication. (Lee Lovinger).

file:///C:/Users/maris/Desktop/Dissertação%20Mestrado%202020/Lee%202017.pdf

Páginas consultadas na internet.

Correio da Manhã.

<https://www.cmjornal.pt/portugal/detalhe/comunidade-brasileira-e-a-maior-em-portugal>

(05.02.2020)

Casa do Brasil

<http://casadobrasildelisboa.pt/novo-portal-facilita-acesso-de-imigrantes-aos-seus-direitos/>

(05.02.2020).

www.pesquisaemcomunicacao02.blogspot.com/2009/09/analise-de-conteudo-24html

(05.03.2010)

www.sef.pt/relatorios.2009 (14.05.2010)

<http://sefstat.sef.pt/relatorios.aspx> (18.09.2010)

www.sef.pt/relatorios.2009 (15.03.2011)

<http://cliente.argo.com.br/nmgos/analise-de-conteudo.html> (08.06.2011)

<http://rem.sef.pt/forms/content.aspx?MenuID=1&Publico=1> (07.09.2011)

Relatórios de Imigração Fronteiras e Asilo. Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).
2010 / 2011.

www.acidi.gov.pt.2012 (18.11.12)

[www.infopedia.pt/\\$integracao-social](http://www.infopedia.pt/$integracao-social) (22.01.2020)

www.mdpi.com/journal/ijerph

Int. J. Environ. Res. Saúde Pública 2019, 16, 486; doi: 10.3390 / ijerph16030486
(29.01.2020)

Anexo

Inquérito

Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologias
Escola de Comunicação Artes e Tecnologias da Informação

O presente questionário destina-se exclusivamente a fins de investigação e insere-se num estudo sobre a Comunicação de Massa e Comunidade Imigrante; a construção da realidade social em Portugal. Todas as respostas que lhe solicitamos são rigorosamente anónimas e nenhuma informação disponibilizada será tratada individualmente.

Leia com atenção as instruções que lhes são dadas, certificando-se de que compreendeu correctamente o modo como deverá responder. Note que as instruções de cada questão não são sempre iguais.

Responda sempre de acordo com aquilo que faz, sente ou pensa, pois não existem respostas correctas ou incorrectas, nem boas ou más respostas.

Por favor, certifique-se de que tudo é preenchido.

Muito obrigado pela colaboração!

1 - Mesmo com tantas opções de meios de informação que encontramos hoje no nosso dia-a-dia, uma das opções é a televisão. E você, assiste à televisão para manter-se informado?

☐ Assisto; ☐ Às vezes; ☐ Não assisto; ☐ Sempre que posso

2 - É de conhecimento de todos que o nosso dia está repleto de compromissos, objectivos e metas, e mesmo assim encontramos algum tempo para ver o nosso meio de comunicação preferido. Assim, quanto tempo você disponibiliza da sua atenção em média, por dia, para ver televisão?

Entre:

☐ 15 minutos	☐ 45 minutos	☐ 90 minutos
a	a	ou
45 minutos	90 minutos	mais de 90 minutos

3 - Todos os dias, os vários canais de televisão, colocam à disposição uma vasta grelha de programação. Assim, quais são os seus programas preferidos?

☐ Entretenimento
☐ Informativo
☐ Esporte
☐ Religioso
☐ Outros

4 - Depois da escolha da programação, a principal fonte de atenção do espectador são os temas abordados. Desta forma, queremos conhecer quais são as suas preferências?

Aqui você pode escolher mais de uma opção, indicando a frequência de sua escolha por cada tema, conforme a seguinte escala:

	Nunca (0)	Algumas vezes (1)	Regularmente (2)	Sempre (3)
1. Cultura				
2. Moda				
3. Tecnologia				
4. Cinema				
5. Novela				
6. Economia				
7. Política				
8. Futebol				
9. C. Religioso				

5 - Dentre os temas que apresentamos, quais assuntos, temas, você considera mais importantes para a comunidade imigrante?

Aqui você pode escolher mais de uma opção, indicando a frequência de sua escolha por cada tema, conforme a seguinte escala:

	Nunca (0)	Algumas vezes (1)	Regularmente (2)	Sempre (3)
1. Cultura				
2. Moda				
3. Tecnologia				
4. Cinema				
5. Novela				
6. Economia				
7. Política				
8. Futebol				
9.C. Religioso				

6 - No contexto desta questão, procuramos compreender o poder do “instrumento” televisão, poder este que pode não só informar, mas também manipular, agitar, acalmar, direccionar etc. Qual é a sua opinião sobre o poder exercido pela televisão, tanto individualmente como ao nível da sociedade?

Aqui você pode escolher mais de uma opção, indicando, em conformidade com a seguinte escala:

	Nunca (0)	Algumas vezes (1)	Regularmente (2)	Sempre (3)
1.Exerce grande poder				
2.Quase sempre exerce poder				
3.Exerce algum poder				
4.As vezes exercem poder				
5.Exerce pouco poder				
6.Nenhum tipo de poder				

7 - Quando você se disponibiliza para procurar algum tipo de informação seja ela qual for, qual é o factor de importância dada a essa informação na sua vida?

Aqui você pode escolher mais de uma opção, indicando conforme à seguinte escala:

	Nunca (0)	Algumas vezes (1)	Regularmente (2)	Sempre (3)
1. Grande				
2. Media				
3. Pouco				
4. Baixa				
5. Nenhuma				

8 - Na actual conjuntura dos telejornais dos canais de televisão de Portugal, se você fosse classificar o nível de qualidade das informações divulgadas, se são divulgadas de forma compreensível, com informações novas, verídicas e interessantes, qual seria a sua classificação?

Aqui você pode escolher mais de uma opção, indicando em conformidade com a seguinte escala:

Qualidade	Nunca (0)	Algumas vezes (1)	Regularmente (2)	Sempre (3)
1. Alta				
2. Media				
3. Pouco				
4. Baixa				
5. Nenhuma				

9 - Os sistemas de comunicação de massa contemporâneos divulgam inúmeras informações dia após dia na sociedade. Assim, você considera que algum conteúdo, de uma notícia divulgada pela televisão, possa mudar de alguma forma o seu cotidiano?

- () Sempre muda
- () Às vezes muda
- () Raramente muda
- () Nunca muda

10 - Como recebemos todos os dias várias notícias de diversos meios de comunicação de massa, incluindo a televisão, como você classifica o nível de credibilidade das notícias divulgadas pela TV?

Aqui você pode escolher mais de uma opção, indicando em conformidade com a seguinte escala:

Nível	Nunca (0)	Algumas vezes (1)	Regularmente (2)	Sempre (3)
1. Alto				
2. Médio				
3. Pouco				
4. Baixo				
5. Outros				

11 - Para os imigrantes residentes em Portugal se manterem informados, nada melhor que os meios de comunicação do país, mas até que ponto existe uma colaboração da TV portuguesa na percepção do meio onde vivem?

Aqui você pode escolher mais de uma opção, indicando conforme a seguinte escala:

Colaboração	Nunca (0)	Algumas vezes (1)	Regularmente (2)	Sempre (3)
1. Sempre há				
2. Às vezes				
3. Nem sempre				
4. Pouca				
5. Outros				

12 - Hoje, em Portugal, os imigrantes brasileiros legais são a maioria (cerca de 27%), ultrapassando os 120 mil, de acordo com o relatório de 2010 do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), ou seja, é um número significativo. Assim, se a televisão portuguesa fizesse alguns materiais direccionados a esta comunidade imigrante, poderia proporcionar-lhe uma melhor percepção do meio onde a comunidade vive?

Aqui você pode escolher mais de uma opção, indicando, em conformidade com a seguinte escala:

Proporciona	Nunca (0)	Algumas vezes (1)	Regularmente (2)	Sempre (3)
1. Sempre				
2. Às vezes				
3. Nem sempre				
4. Pouca				
5. Outros				

13 - Suponhamos que os meios de comunicações de Portugal fossem realizar materiais direccionados à comunidade imigrante brasileira. Neste caso, quais os assuntos que você classificaria de maior relevância?

Aqui você pode escolher mais de uma opção, indicando, em conformidade com a seguinte escala:

	Nunca (0)	Algumas vezes (1)	Regularmente (2)	Sempre (3)
1. Política				
2. Economia				
3. Entretenimento				
4. Esporte				
5. Cultura				

14 - Se pudesse sugerir um tema para algum canal da televisão portuguesa explorar e divulgar, em ordem a interessar os imigrantes, qual seria?

Idade: () Anos

Sexo: M () F ()

Escolaridade:

Por favor, certifique-se de que está tudo preenchido.

Muito obrigado pela sua colaboração!

